

**ArCloud**

CLOUD – Virtual Data Center

**Router Multi Serviços**

MANUAL DE UTILIZADOR

Reference: M\_GP\_304

Date: 11/02/2026

Version: 2.0

## Controlo de Versões:

Versão	Data	Alterações
1.0	11-Jun-2025	na.
1.1	23-Jun-2025	Versão revista
2.0	11-02-2026	Nova marca Ar

## Significado dos Símbolos utilizados



---

INFORMAÇÃO

Informação adicional que se pretende relevar



---

AVISO

Informação Importante que requer especial atenção

---

## ÍNDICE

1.	MANUAL DE UTILIZADOR .....	5
2.	ACESSO .....	6
3.	ALTERAR PASSWORD.....	7
4.	CONEXÃO A REDE DO VDC .....	8
4.1	Interfaces.....	8
4.2	Conexão à rede privada no vCloud .....	9
4.3	Configuração da interface no Mikrotik.....	11
5.	PERMITIR TRÁFEGO PARA A INTERNET - SNAT.....	13
5.1	Configuração SNAT .....	13
5.2	Configuração regras de tráfego.....	14
6.	PORT FORWARD – DNAT .....	17
7.	REGRAS DE FIREWALL .....	19
8.	OPENVPN ROAD WARRIOR (PPP/SSL VPN) .....	21
8.1	Configurar endereçamento IP do túnel OpenVPN.....	21
8.2	Perfil VPN.....	22
8.3	Utilizadores da VPN .....	22
8.4	Servidor OVPN.....	24
8.5	Regras de firewall .....	26
8.6	Configuração dos dispositivos remotos .....	27
9.	WIREGUARD.....	30
9.1	Interface Wireguard .....	30
9.2	Endereçamento IP da interface Wireguard .....	31
9.3	Regras de firewall .....	32
9.4	Configuração Road Warrior .....	36
9.4.1	Configuração dos Peers no Mikrotik .....	36
9.4.2	Configuração dos clientes .....	37
9.5	Configuração ponto a ponto.....	45
9.5.1	Regras de firewall .....	47
9.5.2	Configuração de rotas .....	47
9.5.3	Configuração do Peer.....	48
10.	IPSEC VPN SITE-TO-SITE.....	50
10.1	Configuração de perfis - IPsec Phase 1.....	51
10.2	Criação do dispositivo remoto.....	52
10.3	Configuração de Proposals - IPsec Phase 2.....	53
10.4	Policies .....	54
10.5	Pre-Shared Keys .....	55
10.6	Regras de firewall .....	57

## 1. MANUAL DE UTILIZADOR

Este documento tem como objetivo facilitar a utilização do router multiserviços Mikrotik.

Este manual é uma versão simplificada da documentação oficial, adaptada para os cenários mais comuns e no âmbito de utilização no ambiente Virtual Data Center da Ar.

A instância de Mikrotik fornecida pela Ar é uma versão simplificada, customizada para os cenários predominantes no ambiente de virtual data center.

As configurações apresentadas neste manual consideram a existência de apenas um IP público.

Para obter informações mais detalhadas, recomendamos que consulte a documentação oficial.



**O seu router é entregue pré-configurado juntamente com a criação da vApp no VDC.** Este manual pretende dar a conhecer algumas configurações específicas.

A configuração base inclui o seguinte:

› **Permite tráfego das redes internas da vApp para a internet (SNAT)**

› **Permite redirecionamento de portas (DNAT)**

› **Regras de firewall**

› **Serviço OpenVPN pronto a funcionar:**

- Servidor ativo em modo split-tunnel
- 10 utilizadores VPN pré-configurados
- Configuração dos clientes OpenVPN simplificada

› **VPNs WireGuard:**

- Interface criada e pronta a ativar
- Instruções simples de configuração
- Permite VPNs road-warrior (para PCs, smartphones, etc)
- Permite VPNs ponto-a-ponto (interligação de redes router a router)

› **VPNs IPsec:**

- Instruções simples de configuração
- Permite VPNs ponto-a-ponto (interligação de redes router a router)

## 2. ACESSO

Por razões de segurança, o Mikrotik não vai aceitar acesso à consola de configuração através do IP público. A Ar entrega a solução com acesso permitido **a partir da rede privada da vApp**. Para aceder à consola, utilizar então um browser e o endereço:

`https:\\endereço_privado_do_Mikrotik:10300.`

Esta informação é enviada no email de provisão do serviço.

Caso não tenha disponível uma VM com ambiente gráfico e browser, o acesso deverá ser feito via VPN. Para obter os detalhes da configuração VPN a utilizar deve entrar em contacto com o suporte da Ar. Depois da ligação VPN estar ativa, o acesso à consola faz-se utilizando o URL indicado anteriormente. O certificado SSL utilizado é gerado internamente, pelo que, irá receber uma notificação de ligação com risco potencial. Poderá ignorar e caso pretenda, posteriormente adquirir e instalar um certificado válido.



### Warning: Potential Security Risk Ahead

Firefox detected a potential security threat and did not continue to **192.168.100.254**. If you visit this site, attackers could try to steal information like your passwords, emails, or credit card details.

[Learn more...](#)

Go Back (Recommended)

Advanced...

Surgirá então a janela para introdução de credenciais que por defeito, são:

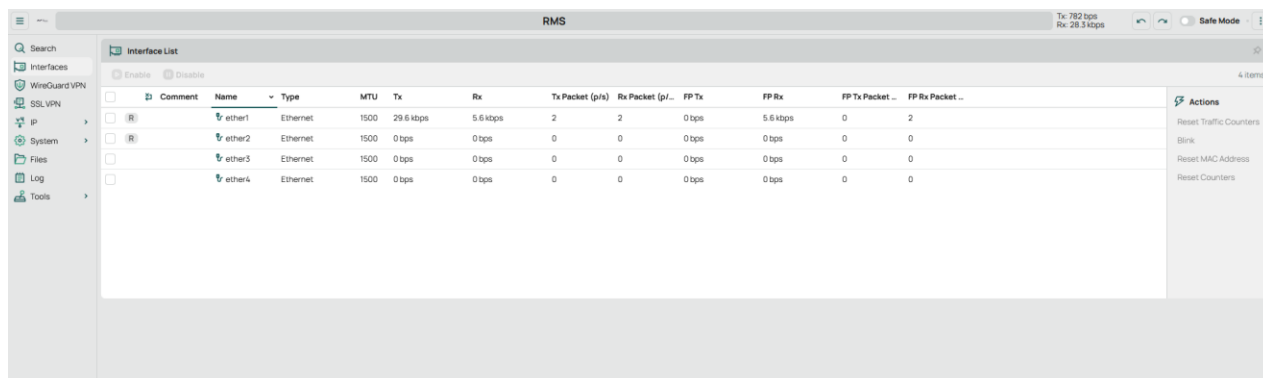
- **Username:** admin\_cliente
- **Password:** enviada aquando da provisão do serviço

Recomendamos que altere a password após o primeiro login.

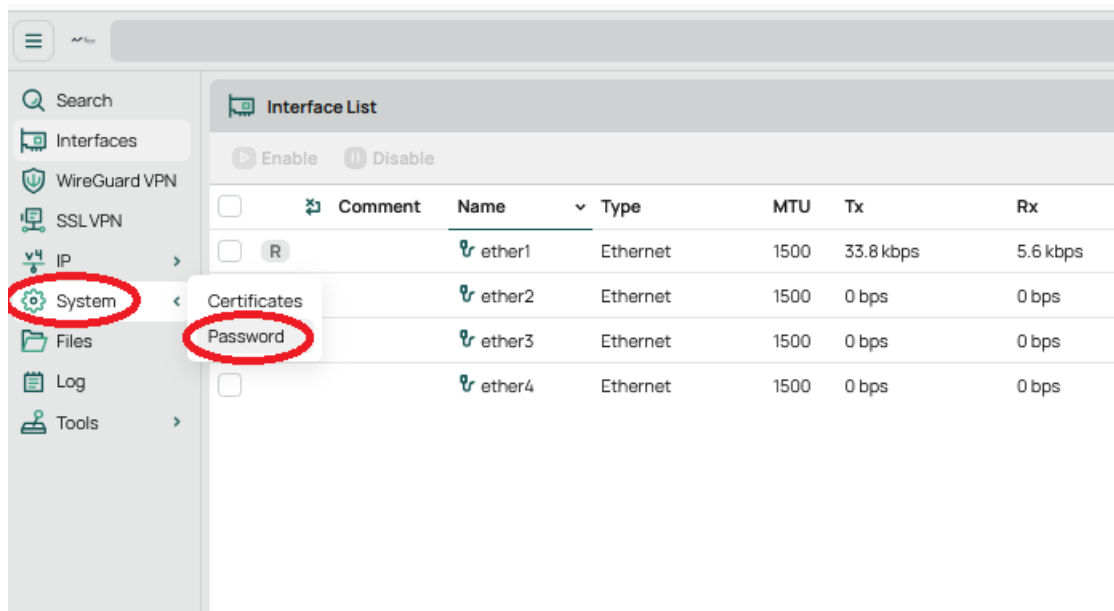
The screenshot shows a login interface for Ar Telecom. At the top, there is a logo consisting of a stylized 'A' followed by the text 'ar telecom' and 'Grupo Arie' underneath. Below the logo is a white rectangular box containing the login form. The form has two input fields: the first is labeled 'Login' and the second is labeled 'Password'. Below these fields is a green button with the text 'Login' in white.

### 3. ALTERAR PASSWORD

Após o login será mostrado o ecrã de interfaces:



Para mudar a password de acesso à consola, ir a **System** no menu lateral esquerdo e carregar em **Password**:



## 4. CONEXÃO A REDE DO VDC

O router instalado irá gerir o tráfego entre o exterior e as redes internas. A versão provisionada pela Ar já contempla quatro interfaces, sendo a primeira (ether1) utilizada para conexão com o exterior, e as restantes utilizadas para redes internas do VDC.

Com a provisão de uma nova vApp é entregue uma instância de router multi serviços já com as interfaces de rede configurados e conectados às redes privadas dessa vApp, sendo que, tipicamente existe uma rede privada por vApp, correspondendo à interface **ether2** no router.



Caso seja necessário adicionar mais que três interfaces privadas e até ao limite de nove, deve contactar o suporte da Ar.

As instruções seguintes aplicam-se apenas se criar redes privadas adicionais.

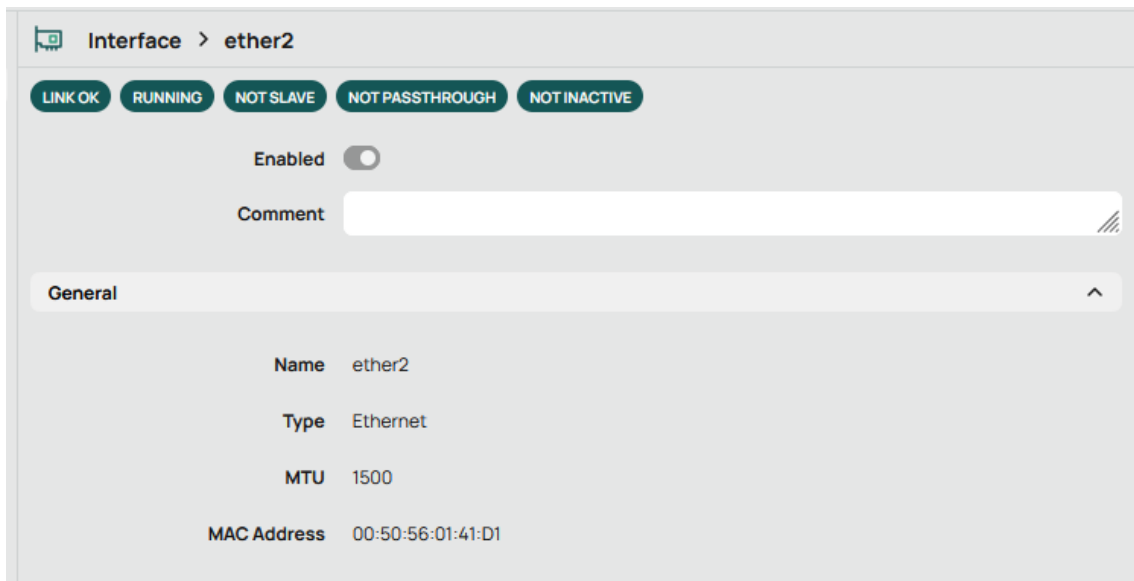
### 4.1 Interfaces

A numeração das interfaces no Mikrotik começa em 1 e no VDC em 0, e a correspondência entre as interfaces do Mikrotik e do VDC é feita por ordem, ou seja, a 1 do Mikrotik corresponde à 0 do VDC, a 2 do Mikrotik corresponde à 1 do VDC e por aí fora. Isto pode ser confirmado verificando os MAC addresses.

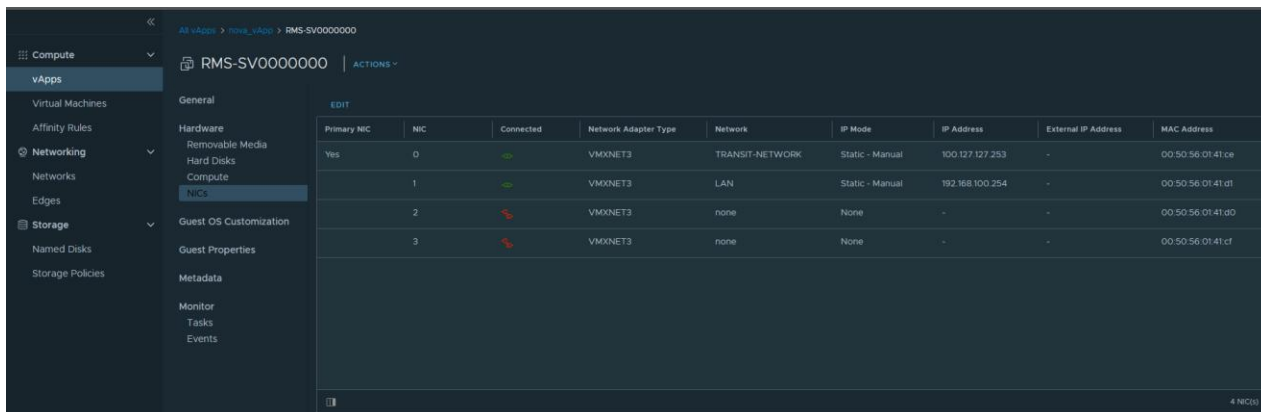
Para ver o MAC address das interfaces no Mikrotik, clicar na interface:

<input type="checkbox"/>		Comment	Name	Type	MTU	Tx	Rx
<input type="checkbox"/>	R		ether1	Ethernet	1500	29.6 kbps	5.6 kbps
<input type="checkbox"/>	R		ether2	Ethernet	1500	0 bps	0 bps
<input type="checkbox"/>			ether3	Ethernet	1500	0 bps	0 bps
<input type="checkbox"/>			ether4	Ethernet	1500	0 bps	0 bps

verificar os detalhes:



e confirmar com o MAC no VDC:



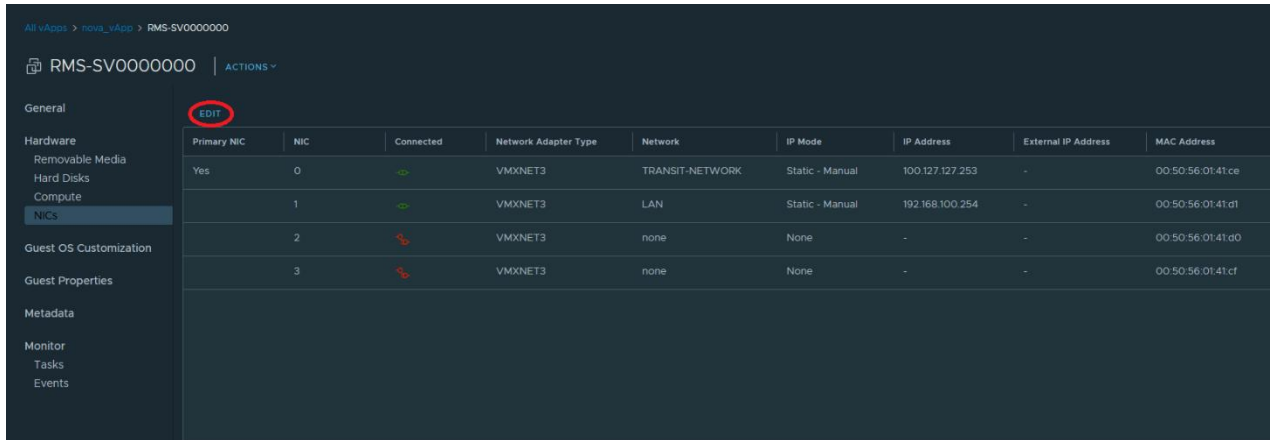
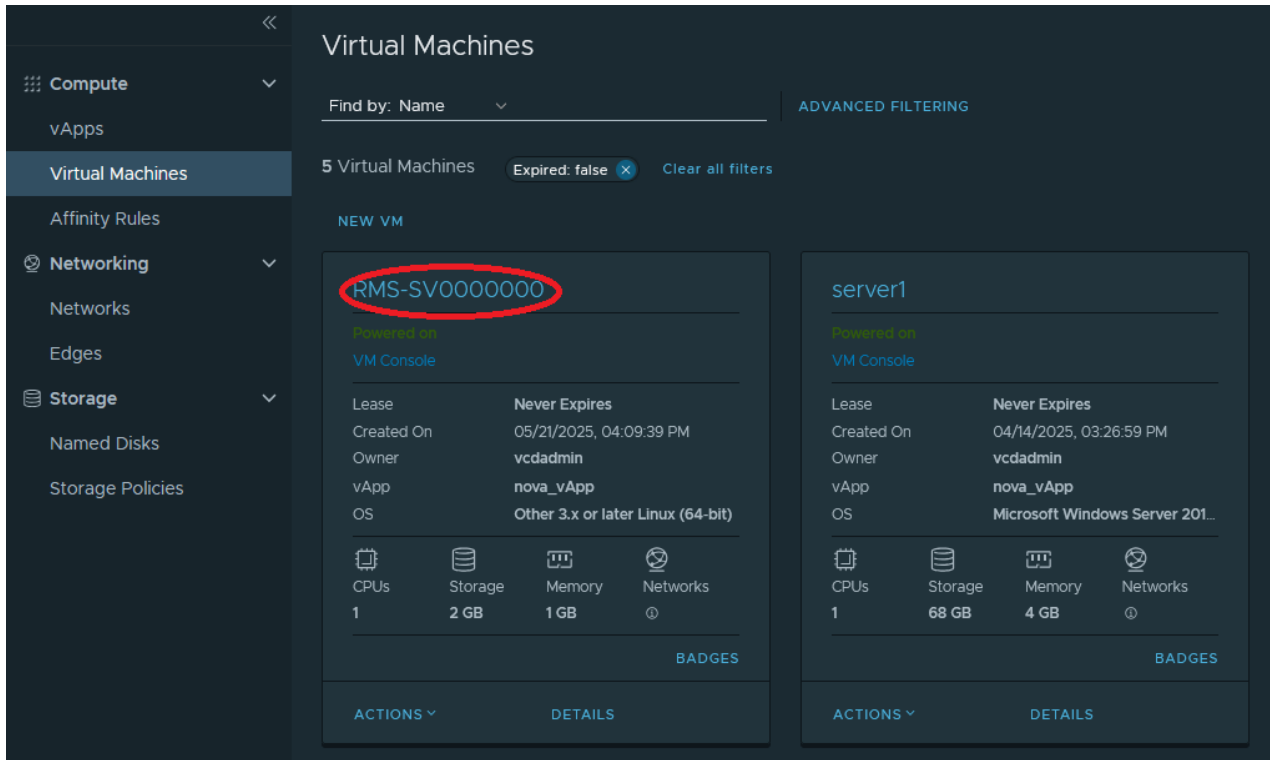
## 4.2 Conexão à rede privada no vCloud

Durante o processo de provisão efetuado pela Ar, efetuam-se as conexões para o exterior e para as redes privadas solicitadas na vApp.

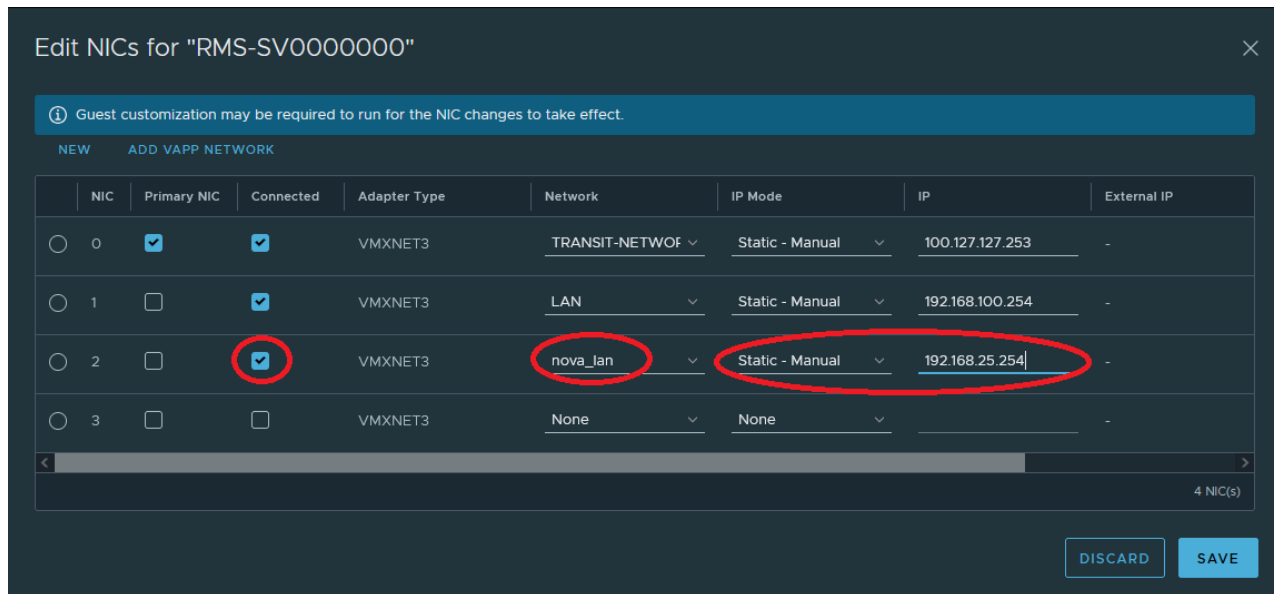
Caso posteriormente pretenda criar mais redes na vApp com consequente conexão ao router Mikrotik, deve seguir um procedimento muito simples que passamos a descrever.

O primeiro passo é obviamente a criação da rede na vApp (vApp Network). Para efeitos deste manual, vamos considerar uma rede denominada "nova\_lan" com endereçamento 192.168.25.0/24.

De seguida, no portal vCloud associa-se a interface da VM com o Mikrotik à rede pretendida. Clica-se na VM correspondente ao Mikrotik e posteriormente edita-se a configuração das NICs:



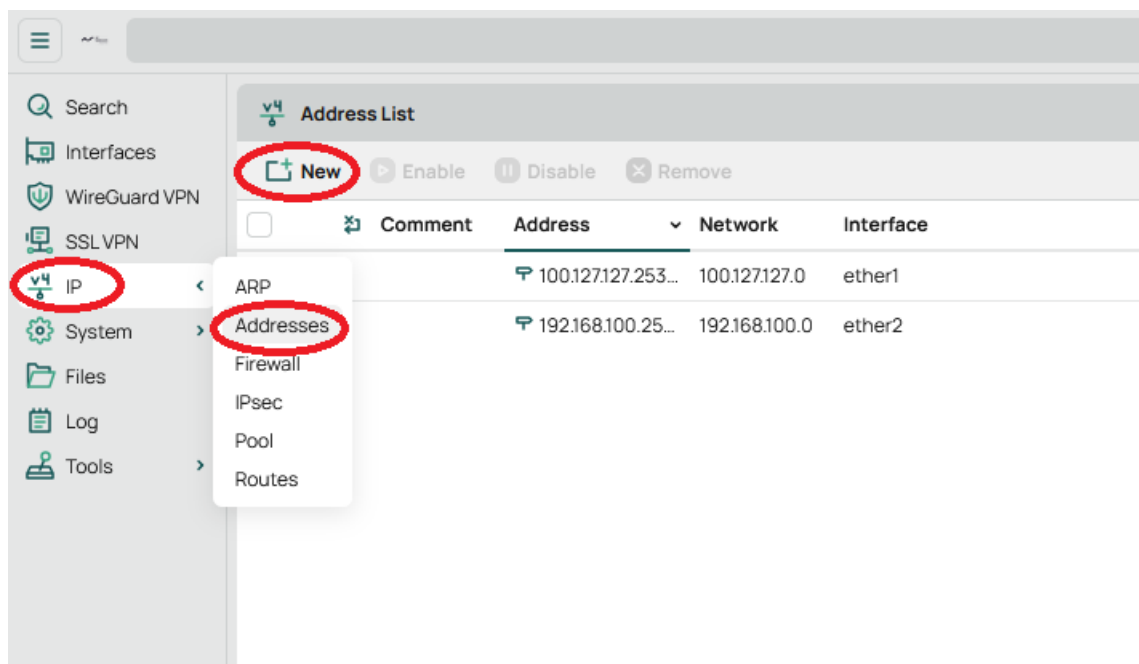
Neste caso e sendo que já existem duas interfaces ativas (a 0 para o acesso exterior e a 1 para a rede LAN criada no processo de provisão), vamos configurar a interface 2 e associá-la à rede recentemente criada, selecionando "Connected", a rede pretendida e o endereçamento IP:



### 4.3 Configuração da interface no Mikrotik

Para configurar o endereçamento da interface, aceder à consola e no menu lateral esquerdo escolher **IP** ->

**Addresses** e adicionar uma nova carregando em **New**.



Preencher com os dados pretendidos, neste exemplo:

- **Enabled**
- **Address:** 192.168.25.254/24
- **Interface:** escolher a interface pretendida, neste exemplo, ether3

NOT INVALID NOT SLAVE

Enabled

Comment

Address 192.168.25.254/24

Network

Interface ether3

Terminar fazendo **Apply** e **OK**.

## 5. PERMITIR TRÁFEGO PARA A INTERNET - SNAT

Para permitir a saída de tráfego para a rede pública, é necessário existir uma regra SNAT e permitir o tráfego para cada uma das redes privadas (internas do VDC) a que se pretenda dar este acesso.

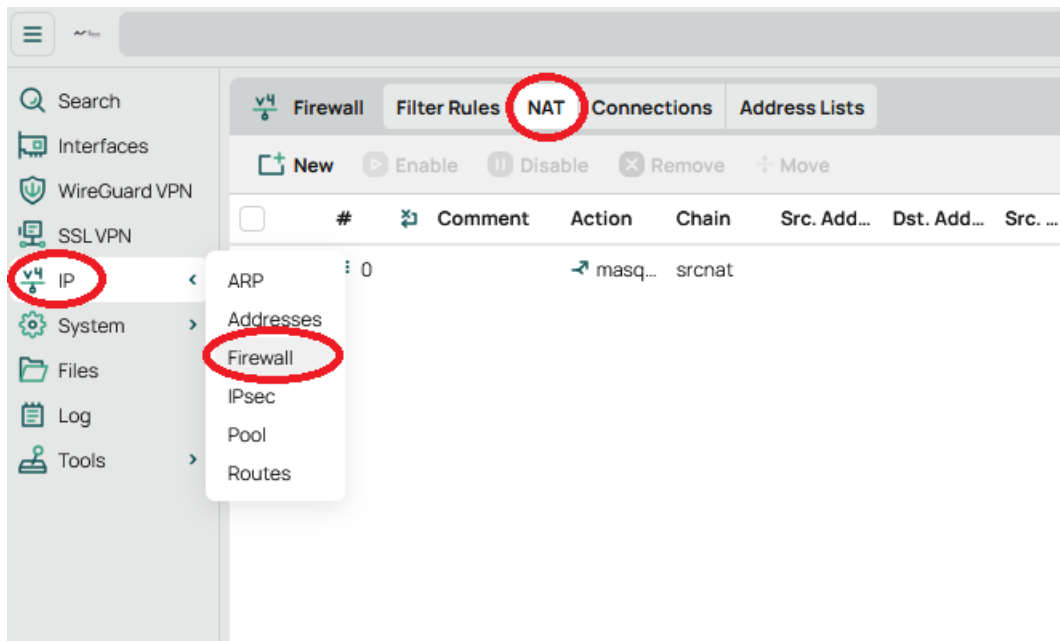
A Ar entrega o serviço com uma regra já criada que efetua o SNAT de qualquer rede interna, mesmo que seja criada posteriormente, e uma regra de firewall que permite o tráfego apenas das redes internas da vApp provisionada.

De qualquer forma, pode encontrar em baixo informação de como o fazer se posteriormente efetuar alguma alteração.

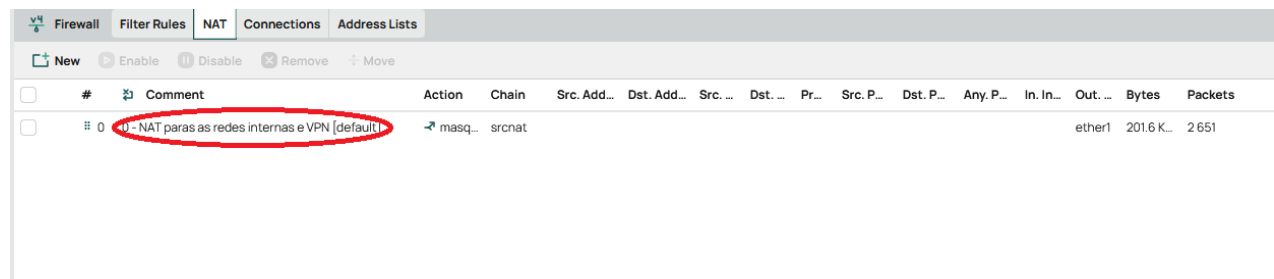
### 5.1 Configuração SNAT

As regras SNAT para as redes solicitadas durante a provisão são criadas pela equipa da Ar.

Posteriormente, caso pretenda alterar ou criar regras diferentes, poderá fazê-lo indo ao menu lateral esquerdo e clicar **IP** -> **Firewall** e seguidamente no tab **NAT**:



A configuração inicial consiste numa regra que mascara o IP de todo o tráfego que sai para o exterior com o IP atribuído ao router, independentemente da rede interna. Para verificar essa configuração, clica-se na regra apresentada:



sendo a configuração como se mostra a seguir:

**NAT Rule**

NOT INVALID

Enabled

Comment 0 - NAT paras as redes internas e VPN [default]

**General**

Chain srcnat

Src. Address +

Dst. Address +

Src. Address List +

Dst. Address List +

Protocol +

Src. Port +

Dst. Port +

Any. Port +

In. Interface +

Out. Interface - ! ether1

**Action**

Action masquerade

## 5.2 Configuração regras de tráfego

A Ar entrega o Mikrotik com algumas regras pré-configuradas, nomeadamente, permitindo o tráfego de saída a partir das redes internas criadas na vApp no momento da provisão. Havendo apenas uma como neste exemplo, isso equivale à interface ether2 no router.

Para verificar ou modificar essa configuração, poderá fazê-lo indo ao menu lateral esquerdo e clicar **IP** -> **Firewall** e seguidamente no tab **Filter Rules**, clicando depois na regra apresentada:

SV034221-+4+dBXZh5EJ

Firewall Filter Rules NAT Connections Address Lists

New Enable Disable Remove Move

<input type="checkbox"/>	#	Comment	Action	Chain	Src. ...	Dst. Add...	Src. ...	Dst. ...	Pr...	Src. P...	Dst. P...	Any. P...	In
<input type="checkbox"/>	0	0 - Acesso Ar Telecom [default]	✓ accept	input	213.6...								et
<input type="checkbox"/>	1	1 - Ligacoes estabelecidas para o router[default]	✓ accept	input									
<input type="checkbox"/>	2	2 - VPN SSL [default]	✓ accept	input					tcp	10443			
<input type="checkbox"/>	3	3 - VPN Wireguard [default]	✓ accept	input					udp	10443			
<input type="checkbox"/>	4	4 - VPN IPSEC (KE e NAT-T) [default]	✓ accept	input					udp	500,45...			
<input type="checkbox"/>	5	5 - VPN IPSEC (ESP) [default]	✓ accept	input					ips...				
<input type="checkbox"/>	6	6 - Descarta outras ligacoes para o router [default]	✗ drop	input									et
<input type="checkbox"/>	7	7 - Permite trafego para as regras DST-NAT configuradas [default]	✓ accept	forward									et
<input type="checkbox"/>	8	8 - Permite trafego de ligacoes estabelecidas e relacionadas [default]	✓ accept	forward									
<input type="checkbox"/>	9	9 - Permite trafego da LAN (ether2) [default]	✓ accept	forward									et
<input type="checkbox"/>	10	10 - Permite trafego da VPN SSL [default] ###	✓ accept	forward									al
<input type="checkbox"/>	11	### - Descarta trafego nao especificado [default]	✗ drop	forward									

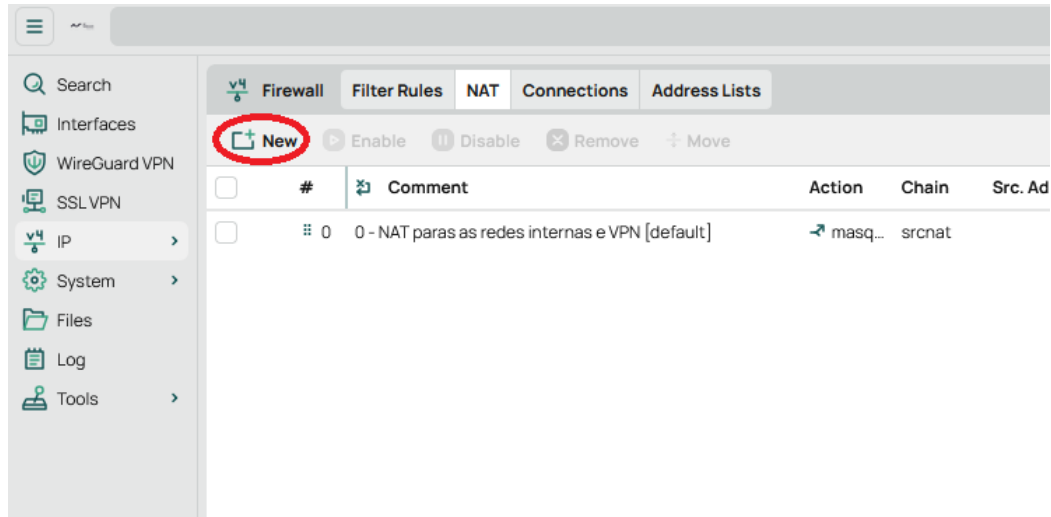
The screenshot shows the 'Firewall Rule' configuration page in the Ar Cloud interface. On the left is a sidebar with navigation options: Search, Interfaces, WireGuard VPN, SSL VPN, IP, System, Files, Log, and Tools. The main content area is titled 'Firewall Rule' and contains the following settings:

- Enabled:** A toggle switch is turned on.
- Comment:** A text field contains '9 - Permite trafego da LAN (ether2) [default]'.
- General:** A section header with an expand/collapse arrow.
- Chain:** A dropdown menu is set to 'forward'.
- Src. Address:** A button with a '+' sign.
- Dst. Address:** A button with a '+' sign.
- Src. Address List:** A button with a '+' sign.
- Dst. Address List:** A button with a '+' sign.
- Protocol:** A button with a '+' sign.
- Src. Port:** A button with a '+' sign.
- Dst. Port:** A button with a '+' sign.
- Any. Port:** A button with a '+' sign.
- In. Interface:** A dropdown menu with a '-' sign, a warning icon, and the value 'ether2'.
- Out. Interface:** A button with a '+' sign.
- Connection State:** A dropdown menu with a '-' sign, a warning icon, and a list of checkboxes: 'invalid', 'established', 'related', 'new' (checked), and 'untracked'.
- Connection NAT State:** A button with a '+' sign.
- Action:** A section header with an expand/collapse arrow.
- Action:** A dropdown menu is set to 'accept'.

## 6. PORT FORWARD – DNAT

Para redirecionar acessos do exterior para uma determinada máquina numa rede interna, é necessário configurar regras DNAT e permitir o tráfego.

Para o fazer, aceder à configuração de regras NAT no menu lateral esquerdo e clicar **IP** -> **Firewall** e seguidamente no tab **NAT**. Seguidamente clicar em **New** e preencher o quadro em conformidade.



No nosso exemplo, vamos redirecionar a porta 10301 para a porta RDP (3389) de um servidor Windows na rede LAN com o endereço 192.168.100.53.

### General

- Chain deve ser dstnat
- Src. Address fica vazio se quisermos permitir o acesso de qualquer IP
- Dst. Address vamos deixar vazio pois vamos redirecionar o que chegar à interface ether1
- Protocolo: TCP
- Dst. Port: a porta que irá ser redirecionada. No nosso exemplo, 10301
- In. Interface: a interface onde se vai aplicar o redirecionamento. Deverá ser ether1

### Action

- Action: dst-nat
- To Addresses: o endereço do servidor para onde vai ser redirecionado
- To Ports: a porta destino no servidor para onde vai ser redirecionado

Por fim é necessário definir uma regra que permite a passagem deste tráfego. A Ar entrega o Mikrotik com uma regra pré-configurada que permite a passagem de todo o tráfego DNAT. Isso pode ser verificado e modificado clicando na regra:

SV034221-+4+dBXZh5EJ

Firewall Filter Rules NAT Connections Address Lists

New Enable Disable Remove Move

#	Comment	Action	Chain	Src. Add...	Dst. Add...	Src. ...	Dst. ...	Pr...	Src. P...
0	0 - Acesso Ar Telecom [default]	✓ acce...	input	213.6312...					
1	1 - Ligacoes estabelecidas para o router [default]	✓ acce...	input						
2	2 - VPN SSL [default]	✓ acce...	input					tcp	
3	3 - VPN Wireguard [default]	✓ acce...	input					udp	
4	4 - VPN IPSEC (IKE e NAT-T) [default]	✓ acce...	input					udp	
5	5 - VPN IPSEC (ESP) [default]	✓ acce...	input					ips...	
6	6 - Descarta outras ligacoes para o router [default]	✗ drop	input						
7	7 - Permite trafego para as regras DST-NAT configuradas [default]	✓ acce...	forward						
8	8 - Permite trafego de ligacoes estabelecidas e relacionadas [default]	✓ acce...	forward						
9	9 - Permite trafego da LAN (ether2) [default]	✓ acce...	forward						
10	10 - Permite trafego da VPN SSL [default] ###	✓ acce...	forward						
11	### - Descarta trafego nao especificado [default]	✗ drop	forward						

Firewall Rule

Enabled

Comment 7 - Permite trafego para as regras DST-NAT configuradas [default]

General

Chain forward

Src. Address +

Dst. Address +

Src. Address List +

Dst. Address List +

Protocol +

Src. Port +

Dst. Port +

Any. Port +

In. Interface ! ether1

Out. Interface +

Connection State - !  invalid  established  related  new  untracked


Connection NAT State - !  srcnat  dstnat  ein-snat  ein-dnat

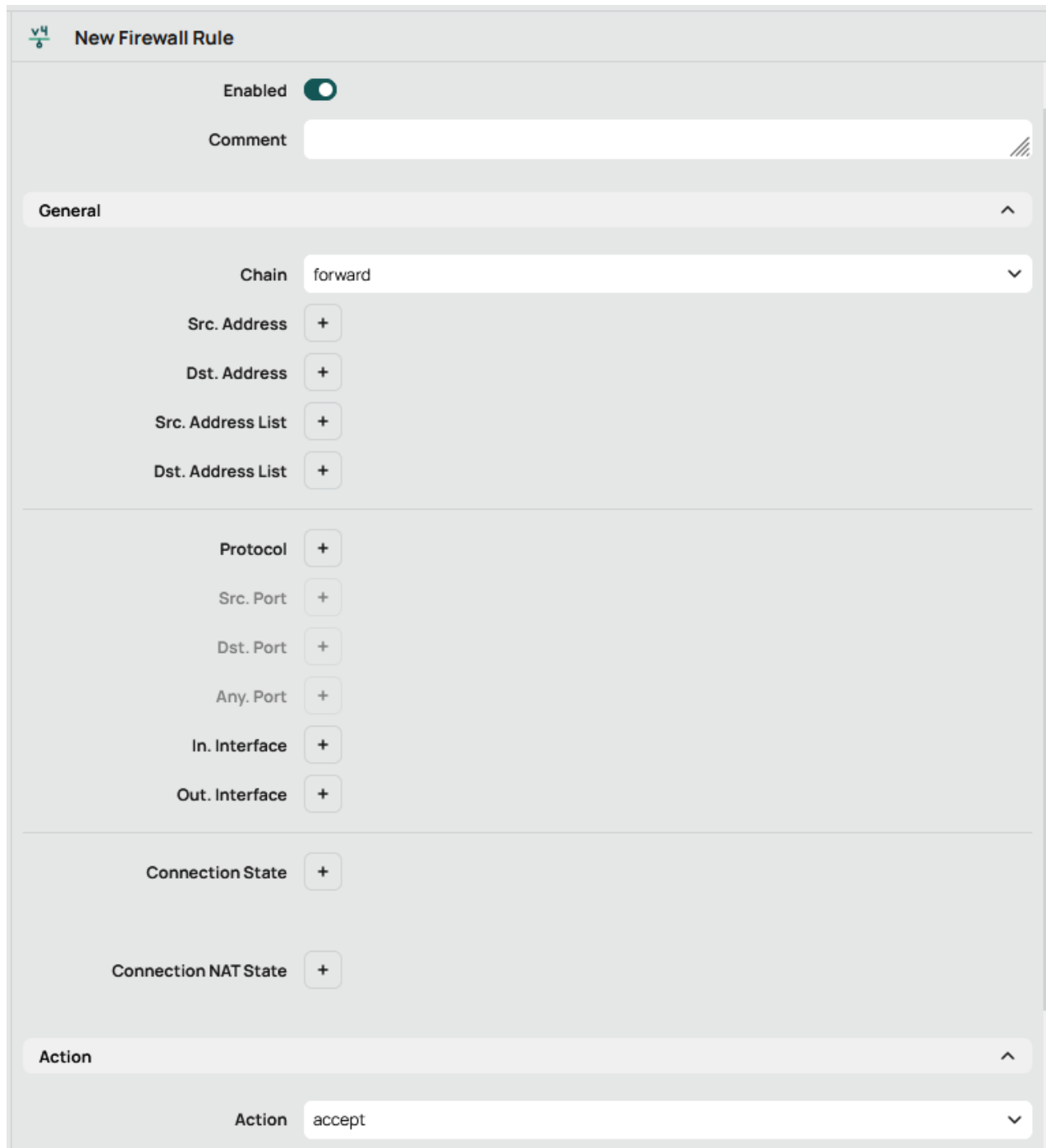
Action

Action accept

## 7. REGRAS DE FIREWALL

Além das regras NAT é possível definir regras mais complexas de filtragem de tráfego. Estas regras são geridas no quadro **Filter Rules**, acessível através do menu lateral esquerdo e clicando **IP** -> **Firewall** -> tab **Filter Rules**.

Aqui podemos ver e editar as regras existentes, assim como criar novas regras. Para criar uma nova regra, clicar em  **New** e configurar de acordo com o pretendido.



**New Firewall Rule**

Enabled

Comment

**General**

Chain forward

Src. Address

Dst. Address

Src. Address List

Dst. Address List

Protocol

Src. Port

Dst. Port

Any. Port

In. Interface

Out. Interface

Connection State

Connection NAT State

**Action**

Action accept

Atenção a um parâmetro da configuração (**Chain**) que deve ser compreendido da seguinte forma:

**Chain:**



- **Input:** tráfego que entra com destino a serviços no router
- **output:** tráfego originado pelo router
- **forward:** tráfego que atravessa o router

Carregando no botão **OK** a regra será criada e colocada no fim da lista de regras.

#	Comment	Action	Chain	Src. Add...	Dst. Add...
0	0 - Acesso Ar Telecom [default]	✓ acce...	input	213.63.12...	
1	1 - Ligacoes estabelecidas para o router [default]	✓ acce...	input		
2	2 - VPN SSL [default]	✓ acce...	input		
3	3 - VPN Wireguard [default]	✓ acce...	input		
4	4 - VPN IPSEC (IKE e NAT-T) [default]	✓ acce...	input		
5	5 - VPN IPSEC (ESP) [default]	✓ acce...	input		
6	6 - Descarta outras ligacoes para o router [default]	✗ drop	input		
7	7 - Permite trafego para as regras DST-NAT configuradas [default]	✓ acce...	forward		
8	8 - Permite trafego de ligacoes estabelecidas e relacionadas [default]	✓ acce...	forward		
9	9 - Permite trafego da LAN (ether2) [default]	✓ acce...	forward		
10	10 - Permite trafego da VPN SSL [default] ###	✓ acce...	forward		
11	### - Descarta trafego nao especificado [default]	✗ drop	forward		
12	regra acabada de criar	✓ acce...	forward		

Como a execução das regras é feita top-to-bottom e a última regra existente descarta todo o tráfego novo (ação **drop**), é necessário movê-la uma posição para cima. Para o fazer, seleciona-se a mesma, clica-se em **Move** ou carrega-se em cima da regra, e arrasta-se para a posição pretendida.

#	Comment	Action	Chain	Src. Add...	Dst. Add...
0	0 - Acesso Ar Telecom [default]	✓ acce...	input	213.63.12...	
1	1 - Ligacoes estabelecidas para o router [default]	✓ acce...	input		
2	2 - VPN SSL [default]	✓ acce...	input		
3	3 - VPN Wireguard [default]	✓ acce...	input		
4	4 - VPN IPSEC (IKE e NAT-T) [default]	✓ acce...	input		
5	5 - VPN IPSEC (ESP) [default]	✓ acce...	input		
6	6 - Descarta outras ligacoes para o router [default]	✗ drop	input		
7	7 - Permite trafego para as regras DST-NAT configuradas [default]	✓ acce...	forward		
8	8 - Permite trafego de ligacoes estabelecidas e relacionadas [default]	✓ acce...	forward		
9	9 - Permite trafego da LAN (ether2) [default]	✓ acce...	forward		
10	10 - Permite trafego da VPN SSL [default] ###	✓ acce...	forward		
11	### - Descarta trafego nao especificado [default]	✗ drop	forward		
12	regra acabada de criar	✓ acce...	forward		

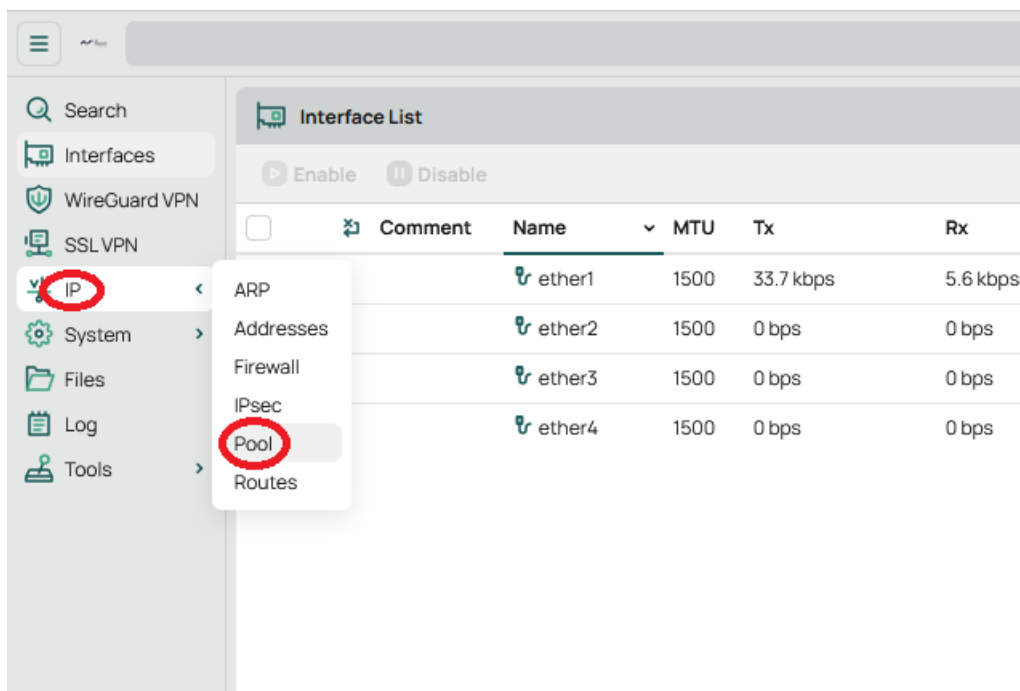
## 8. OPENVPN ROAD WARRIOR (PPP/SSL VPN)

Uma VPN Road Warrior OpenVPN requer certificados SSL/TLS para encriptação, nomeadamente, uma Certificate Authority (CA), um certificado de servidor e um certificado de cliente.

A Ar entrega o serviço com estes certificados já criados.

### 8.1 Configurar endereçamento IP do túnel OpenVPN

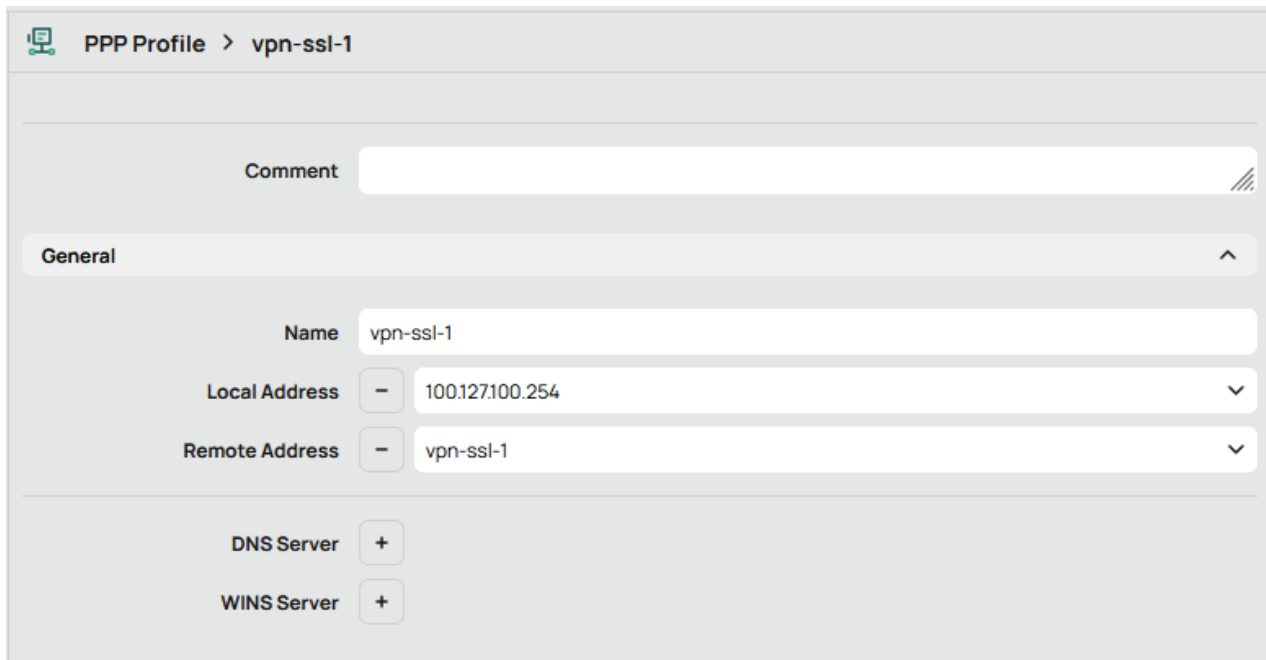
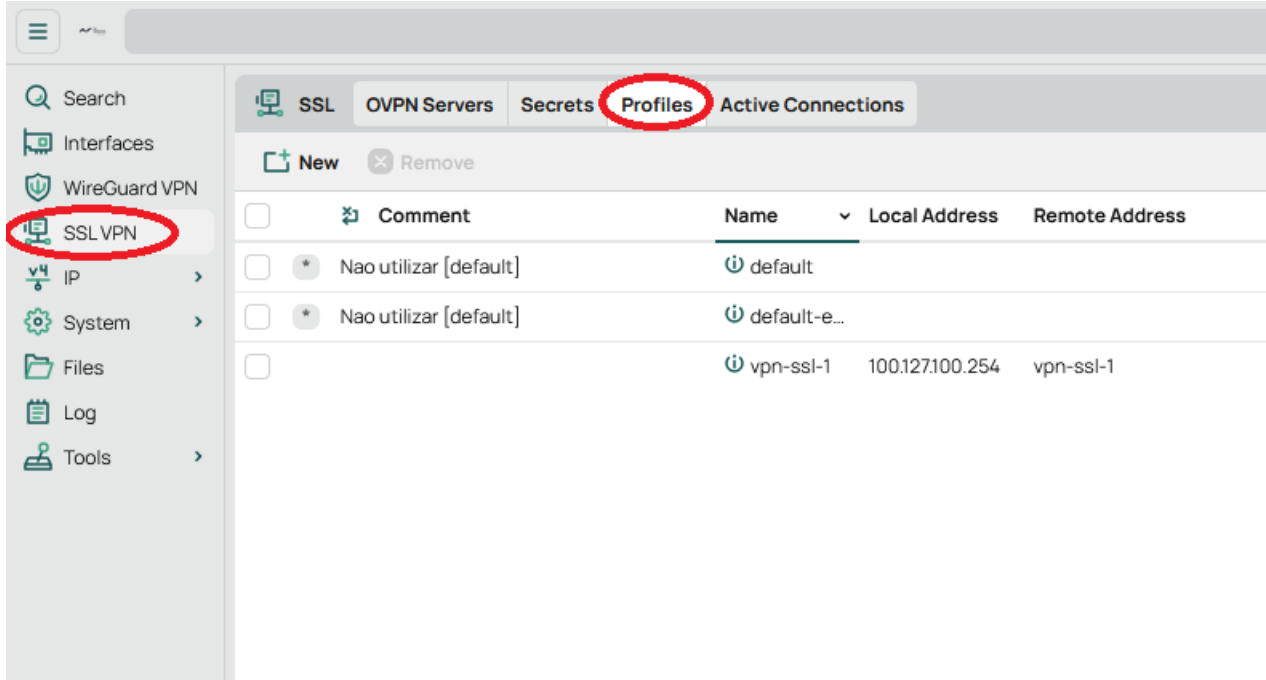
Para criar uma gama de endereços IP a atribuir aos clientes OpenVPN que se conectam, ir ao menu lateral esquerdo e clicar em **IP** -> **Pool**. O serviço é entregue já com esta pool criada (100.127.100.1-100.127.100.66), o que pode ser verificado acedendo à configuração:



## 8.2 Perfil VPN

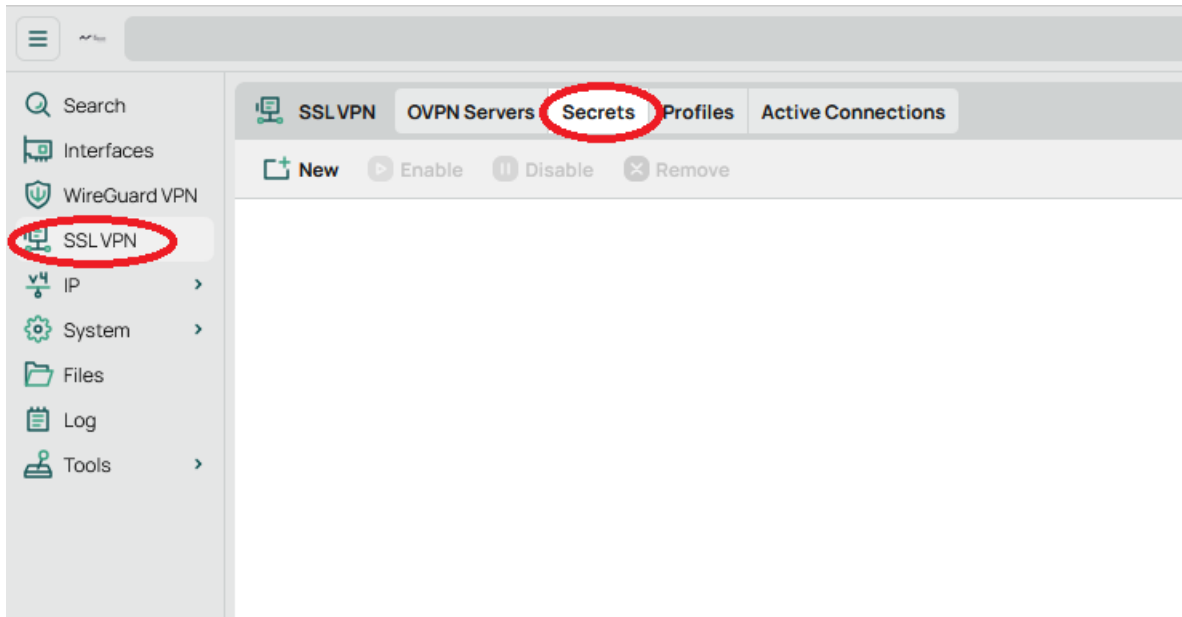
O passo seguinte obriga à criação de um perfil VPN que já se encontra criado no serviço entregue.

Para o verificar, aceder ao menu lateral esquerdo e clicar em **SSL VPN** e depois no tab **Profiles**:



## 8.3 Utilizadores da VPN

Para gerir os utilizadores VPN ir ao menu lateral esquerdo e clicar em **SSL VPN** e depois no tab **Secrets**:



Podemos verificar que existem já dez utilizadores pré-criados, prontos a ser usados:

<input type="checkbox"/>	Comment	Name	Password	Service	Profile	Remote Address
<input type="checkbox"/>		vpn01.10443@PROD	*****	ovpn	vpn-ssl-1	
<input type="checkbox"/>		vpn02.10443@PROD	*****	ovpn	vpn-ssl-1	
<input type="checkbox"/>		vpn03.10443@PROD	*****	ovpn	vpn-ssl-1	
<input type="checkbox"/>		vpn04.10443@PROD	*****	ovpn	vpn-ssl-1	
<input type="checkbox"/>		vpn05.10443@PROD	*****	ovpn	vpn-ssl-1	
<input type="checkbox"/>		vpn06.10443@PROD	*****	ovpn	vpn-ssl-1	
<input type="checkbox"/>		vpn07.10443@PROD	*****	ovpn	vpn-ssl-1	
<input type="checkbox"/>		vpn08.10443@PROD	*****	ovpn	vpn-ssl-1	
<input type="checkbox"/>		vpn09.10443@PROD	*****	ovpn	vpn-ssl-1	
<input type="checkbox"/>		vpn10.10443@PROD	*****	ovpn	vpn-ssl-1	

As passwords iniciais encontram-se disponíveis num ficheiro de configuração que iremos ver mais à frente.

Opcionalmente podemos alterar a password e o nome.

Para o fazer, clicar no utilizador pretendido e preencher o quadro que aparece:

SSL OVPN Servers Secrets Profiles Active Connections						
New Enable Disable Remove						
<input type="checkbox"/>	Comment	Name	Password	Service	Profile	Remote Address
<input type="checkbox"/>		vpn01.10443@PROD	*****	ovpn	vpn-ssl-1	
<input type="checkbox"/>		vpn02.10443@PROD	*****	ovpn	vpn-ssl-1	
<input type="checkbox"/>		vpn03.10443@PROD	*****	ovpn	vpn-ssl-1	
<input type="checkbox"/>		vpn04.10443@PROD	*****	ovpn	vpn-ssl-1	
<input type="checkbox"/>		vpn05.10443@PROD	*****	ovpn	vpn-ssl-1	
<input type="checkbox"/>		vpn06.10443@PROD	*****	ovpn	vpn-ssl-1	
<input type="checkbox"/>		vpn07.10443@PROD	*****	ovpn	vpn-ssl-1	
<input type="checkbox"/>		vpn08.10443@PROD	*****	ovpn	vpn-ssl-1	
<input type="checkbox"/>		vpn09.10443@PROD	*****	ovpn	vpn-ssl-1	
<input type="checkbox"/>		vpn10.10443@PROD	*****	ovpn	vpn-ssl-1	

PPP Secret > vpn01.10443@PROD

Enabled

Comment

Name

Password

Service

Profile

Remote Address

Terminar com **Apply** e **OK**.

## 8.4 Servidor OVPN

O servidor OVPN está já configurado e ativo.

Para verificar a configuração, aceder a **SSL VPN**, depois no tab **OVPN Servers** e carregar na configuração existente:

OVPN Server > vpn-ssl-1

Comment

Name vpn-ssl-1

Port 10443

Protocol tcp

MAC Address FE:66:35:34:05:42

Default Profile vpn-ssl-1

Certificate vpn-ssl-10443-srv

Require Client Certificate

TLS Version only v1.2

Authentication  sha1  md5  
 null  sha256  
 sha512

Cipher  blowfish 128  aes 128 cbc  
 aes 192 cbc  aes 256 cbc  
 aes 128 gcm  aes 192 gcm  
 aes 256 gcm  null

Key Renegotiate Sec 3600

Redirect Gateway  disabled  def1  
 ipv6

Push Routes

Aqui devemos ter em atenção o seguinte:

- Redirect Gateway - existem duas opções: **disabled** e **def1**

#### **Full tunnel VPN – def1**

Nesta configuração todo o tráfego do cliente será redirecionado para o túnel. Isto implica que se o cliente quiser aceder à internet, terá de criar uma regra de firewall que permita o tráfego.

#### **Split tunnel VPN – disabled**

Nesta configuração apenas o tráfego para as redes explicitamente indicadas passa pelo túnel, saindo todas as outras pelo default gateway, nomeadamente, o acesso à internet. É necessário criar uma regra de firewall que permita o tráfego para as redes internas.

- Push Routes: no caso de configuração em Split tunnel é necessário informar ao cliente a que redes remotas se pode ligar, ou seja, para que redes o tráfego deve ser redirecionado pelo túnel. No nosso exemplo, usamos a configuração Split tunnel sendo a rede no VDC a 192.168.100.0/24.

## 8.5 Regras de firewall

Estando o túnel configurado, é necessário permitir o tráfego do túnel para as redes internas.

A regra de firewall que o permite encontra-se já configurada:

v4 Firewall						
Filter Rules NAT Connections Address Lists						
New Enable Disable Remove Move						
<input type="checkbox"/>	#	Comment	Action	Chain	Src. Add...	Dst. Ar
<input type="checkbox"/>	0	0 - Acesso Ar Telecom [default]	✓ acce...	input	213.63.12...	
<input type="checkbox"/>	1	1 - Ligacoes estabelecidas para o router [default]	✓ acce...	input		
<input type="checkbox"/>	2	2 - VPN SSL [default]	✓ acce...	input		
<input type="checkbox"/>	3	3 - VPN Wireguard [default]	✓ acce...	input		
<input type="checkbox"/>	4	4 - VPN IPSEC (IKE e NAT-T) [default]	✓ acce...	input		
<input type="checkbox"/>	5	5 - VPN IPSEC (ESP) [default]	✓ acce...	input		
<input type="checkbox"/>	6	6 - Descarta outras ligacoes para o router [default]	✗ drop	input		
<input type="checkbox"/>	7	7 - Permite trafego para as regras DST-NAT configuradas [default]	✓ acce...	forward		
<input type="checkbox"/>	8	8 - Permite trafego de ligacoes estabelecidas e relacionadas [default]	✓ acce...	forward		
<input type="checkbox"/>	9	9 - Permite trafego da LAN (ether2) [default]	✓ acce...	forward		
<input type="checkbox"/>	10	10 - Permite trafego da VPN SSL [default] ###	✓ acce...	forward		
<input type="checkbox"/>	11	### - Descarta trafego nao especificado [default]	✗ drop	forward		

SV034221-+4

Search

Interfaces

WireGuard VPN

SSL VPN

IP

System

Files

Log

Tools

### Firewall Rule

Enabled

Comment 10 - Permite trafego da VPN SSL [default] ###

#### General

Chain forward

Src. Address +

Dst. Address +

Src. Address List +

Dst. Address List +

Protocol +

Src. Port +

Dst. Port +

Any. Port +

In. Interface - ! all ppp

Out. Interface +

Connection State +

Connection NAT State +

#### Action

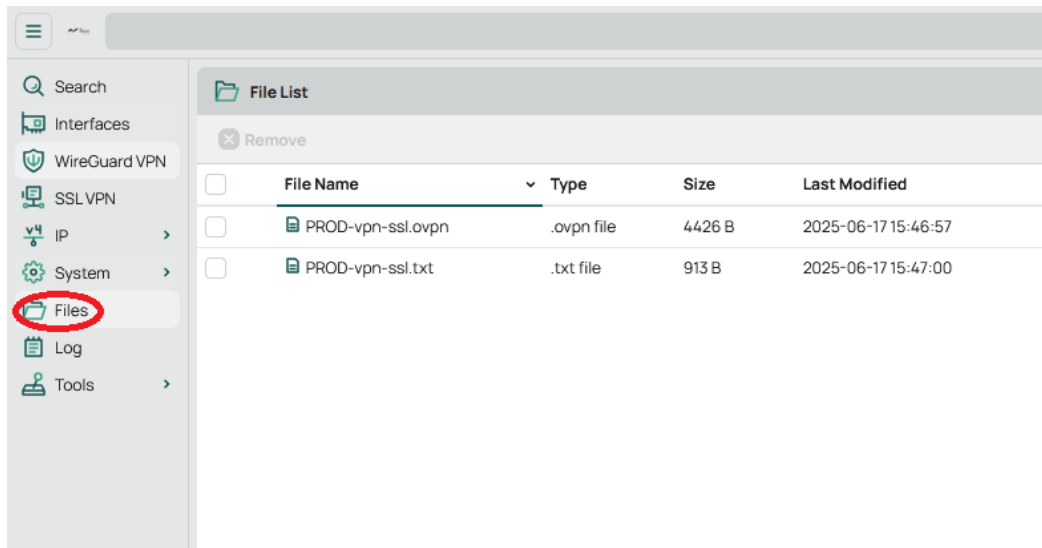
Action accept

## 8.6 Configuração dos dispositivos remotos

Todos os clientes OpenVPN irão utilizar a mesma configuração e o mesmo certificado de cliente, distinguindo-se entre si pelo conjunto de credenciais utilizador/password indicados atrás.

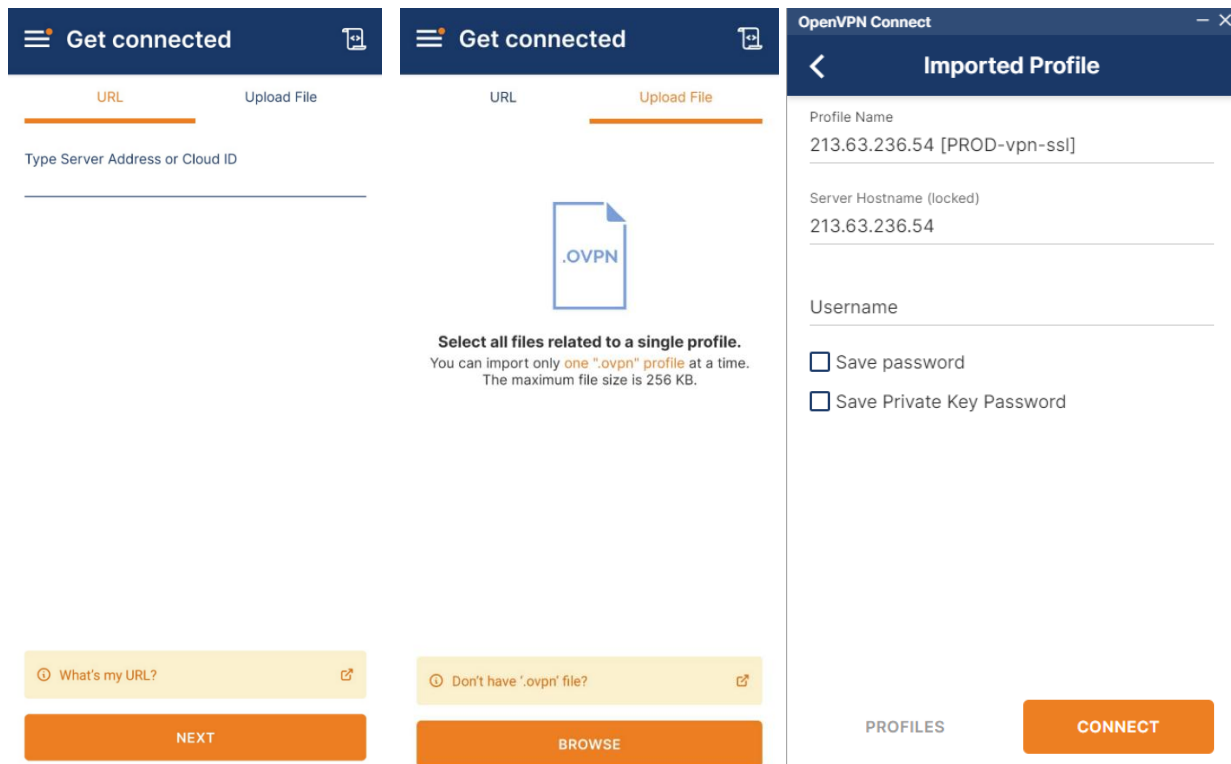
Para facilitar o processo de configuração dos clientes OpenVPN, o serviço Mikrotik é entregue pré-configurado com os parâmetros explicados anteriormente, e disponibiliza ainda dois ficheiros: um de configurações gerais do router e outro ficheiro de configuração **.ovpn**.

Para obter os ficheiros necessários para a configuração dos clientes OpenVPN, ir ao menu lateral esquerdo e escolher **Files**:



Aqui pode verificar a existência dos mesmos e descarregá-los.

Para configurar os clientes OpenVPN, é necessário importar o ficheiro .ovpn. Nas imagens abaixo mostra-se o exemplo no caso da aplicação OpenVPN Connect, igual para Windows e Android:



Depois de importado o ficheiro .ovpn é necessário introduzir o utilizador e respetiva password, assim como a chave privada da ligação. Estes dados podem ser encontrados no ficheiro [VApp]-vpn-ssl.txt.

**OpenVPN Connect** — X

**Imported Profile**

Profile Name  
213.63.236.54 [PROD-vpn-ssl]

Server Hostname (locked)  
213.63.236.54

Username  
vpn02.10443@PROD

Save password

Password  
.....

Save Private Key Password

Private Key Password  
.....

PROFILES **CONNECT**

**OpenVPN Connect** — X

**Profiles**

**CONNECTED**

OpenVPN Profile  
213.63.236.54 [PROD-vpn-ssl]

**CONNECTION STATS**

4.3KB/s

0B/s

**BYTES IN** 848 B/S ↓

**BYTES OUT** 1.38 KB/S ↑

**DURATION** 00:00:12

**PACKET RECEIVED** 9 sec ago

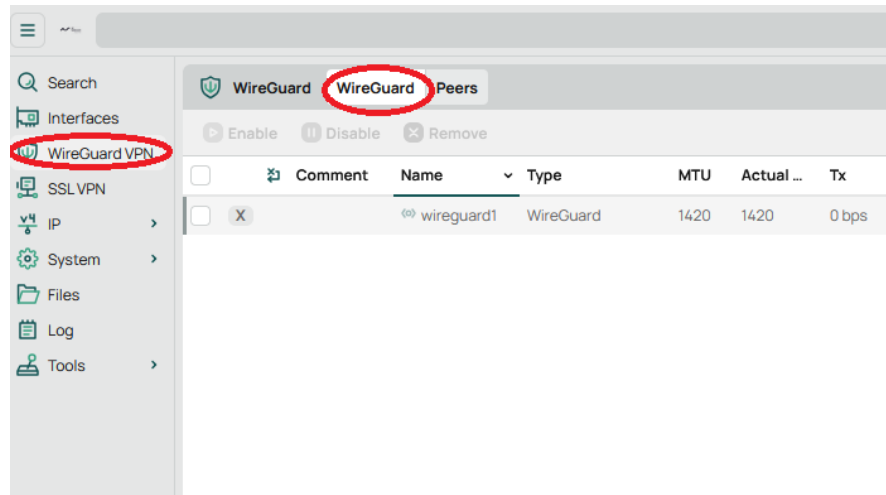
**YOU** vpn02.10443@PROD

**+**

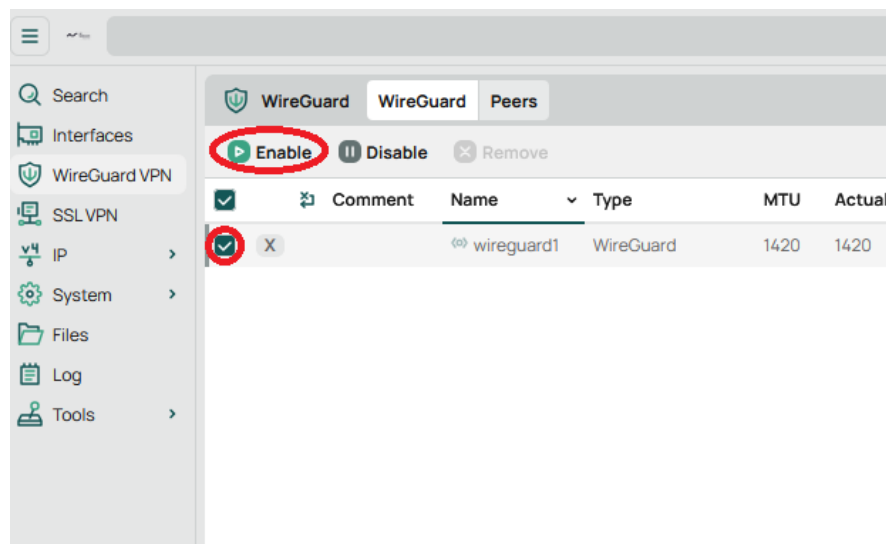
## 9. WIREGUARD

### 9.1 Interface Wireguard

Para simplificar configurações WireGuard, o router Mikrotik é disponibilizado já com uma interface WireGuard criada. Esta interface encontra-se desabilitada por razões de segurança, mas pode ser ativada quando necessário. Para verificar a configuração e/ou ativar a interface, ir ao menu lateral esquerdo e clicar em **WireGuard VPN**, tab **WireGuard**:



Para ativar a interface, basta seleccioná-la e clicar em **Enable**:



Para ver a configuração basta clicar sobre a interface:

The screenshot shows the configuration page for the 'wireguard1' interface. At the top, there are status buttons: 'RUNNING', 'NOT SLAVE', 'NOT PASSTHROUGH', and 'NOT INACTIVE'. Below these, there is an 'Enabled' toggle switch which is turned on, and a 'Comment' text input field. A 'General' section is expanded, showing the following details:

- Name: wireguard1
- Type: WireGuard
- MTU: 1420
- Actual MTU: 1420
- Listen Port: 10443
- Private Key: [Redacted]
- Public Key: b0kJebmDaZPV5jCFr0JWTLsH8zB/ci2YKsetQ5/R11o=

## 9.2 Endereçamento IP da interface Wireguard

A interface WireGuard necessita de um endereço IP associado, o que é feito durante o processo de provisão. Para verificar o endereçamento utilizado, ir ao menu e clicar em **IP** -> **Addresses**:

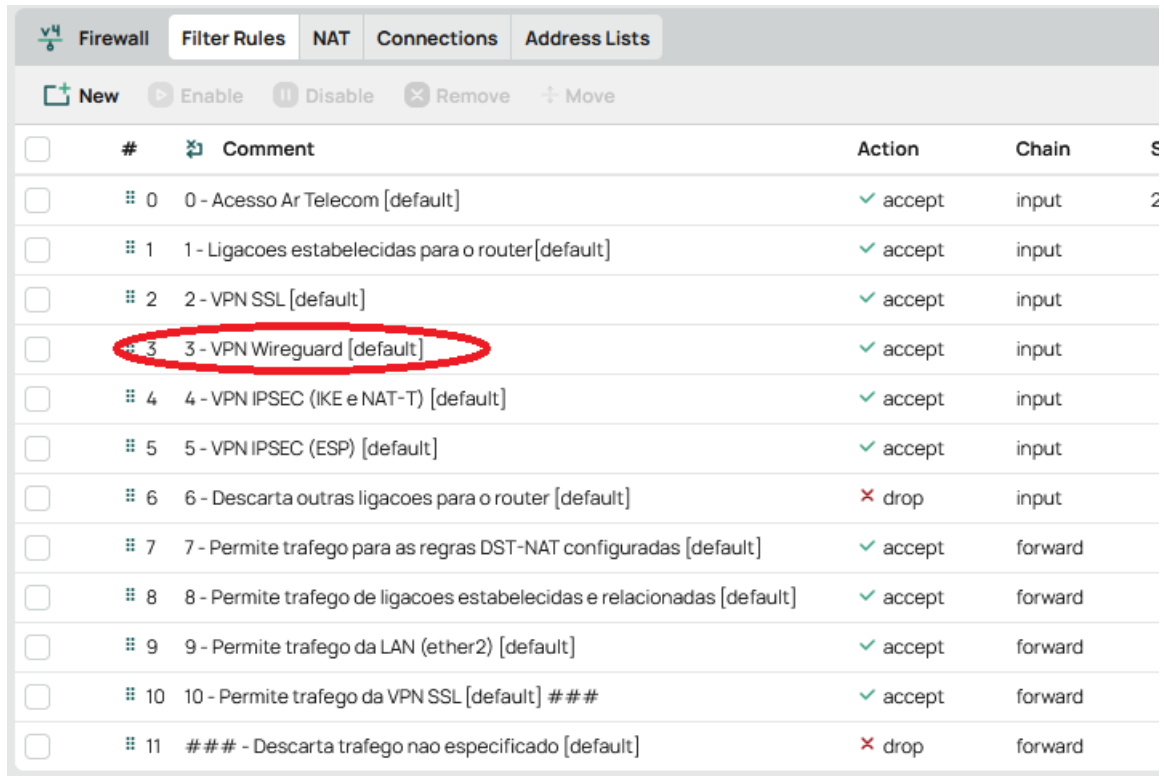
The screenshot shows the 'Address List' menu in the ArCloud interface. The left sidebar contains a navigation menu with 'IP' selected. A dropdown menu is open under 'IP', showing options: ARP, Addresses, Firewall, IPsec, Pool, and Routes. The main content area displays the 'Address List' table:

	Comment	Address	Interface
<input type="checkbox"/>		100.127.101.254/24	wireguard1
<input type="checkbox"/>		100.127.127.1/24	ether1
<input type="checkbox"/>		192.168.100.254/24	ether2

### 9.3 Regras de firewall

Estando o túnel configurado, é necessário permitir o tráfego WireGuard. Para isso são necessárias duas regras: uma para permitir entrada de tráfego WireGuard e outra para permitir tráfego WireGuard para a(s) rede(s) interna(s). Estas regras estão já criadas e ativas, como se pode ver na configuração, indo ao menu lateral esquerdo e clicar **IP** -> **Firewall** -> tab **Filter Rules**:

#### Regra 1: permitir tráfego WireGuard



<input type="checkbox"/>	#	Comment	Action	Chain	S
<input type="checkbox"/>	0	0 - Acesso Ar Telecom [default]	✓ accept	input	2
<input type="checkbox"/>	1	1 - Ligacoes estabelecidas para o router [default]	✓ accept	input	
<input type="checkbox"/>	2	2 - VPN SSL [default]	✓ accept	input	
<input type="checkbox"/>	3	3 - VPN Wireguard [default]	✓ accept	input	
<input type="checkbox"/>	4	4 - VPN IPSEC (IKE e NAT-T) [default]	✓ accept	input	
<input type="checkbox"/>	5	5 - VPN IPSEC (ESP) [default]	✓ accept	input	
<input type="checkbox"/>	6	6 - Descarta outras ligacoes para o router [default]	✗ drop	input	
<input type="checkbox"/>	7	7 - Permite trafego para as regras DST-NAT configuradas [default]	✓ accept	forward	
<input type="checkbox"/>	8	8 - Permite trafego de ligacoes estabelecidas e relacionadas [default]	✓ accept	forward	
<input type="checkbox"/>	9	9 - Permite trafego da LAN (ether2) [default]	✓ accept	forward	
<input type="checkbox"/>	10	10 - Permite trafego da VPN SSL [default] ###	✓ accept	forward	
<input type="checkbox"/>	11	### - Descarta trafego nao especificado [default]	✗ drop	forward	

**v4** Firewall Rule

Enabled

Comment 3 - VPN Wireguard [default]

---

**General**

Chain input

Src. Address +

Dst. Address +

Src. Address List +

Dst. Address List +

---

Protocol - ! udp

Src. Port +

Dst. Port - ! 10443

Any. Port +

In. Interface +

Out. Interface +

---

Connection State +

Connection NAT State +

---

**Action**

Action accept

## Regra 2: permitir tráfego vindo do túnel WireGuard

Firewall							
Filter Rules							
NAT							
Connections							
Address Lists							
<input type="button" value="New"/> <input type="button" value="Enable"/> <input type="button" value="Disable"/> <input type="button" value="Remove"/> <input type="button" value="Move"/>							
<input type="checkbox"/>	#	Comment	Action	Chain	Src. Add...	Dst	
<input type="checkbox"/>	0	0 - Acesso Ar Telecom [default]	✓ accept	input	213.63.12...		
<input type="checkbox"/>	1	1 - Ligacoes estabelecidas para o router [default]	✓ accept	input			
<input type="checkbox"/>	2	2 - VPN SSL [default]	✓ accept	input			
<input type="checkbox"/>	3	3 - VPN Wireguard [default]	✓ accept	input			
<input type="checkbox"/>	4	4 - VPN IPSEC (IKE e NAT-T) [default]	✓ accept	input			
<input type="checkbox"/>	5	5 - VPN IPSEC (ESP) [default]	✓ accept	input			
<input type="checkbox"/>	6	6 - Descarta outras ligacoes para o router [default]	✗ drop	input			
<input type="checkbox"/>	7	7 - Permite trafego para as regras DST-NAT configuradas [default]	✓ accept	forward			
<input type="checkbox"/>	8	8 - Permite trafego de ligacoes estabelecidas e relacionadas [default]	✓ accept	forward			
<input type="checkbox"/>	9	9 - Permite trafego da LAN (ether2) [default]	✓ accept	forward			
<input type="checkbox"/>	10	10 - Permite trafego da VPN SSL [default] ###	✓ accept	forward			
<input type="checkbox"/>	11	11 - Permite trafego da VPN WireGuard [default] ###	✓ accept	forward			
<input type="checkbox"/>	12	### - Descarta trafego nao especificado [default]	✗ drop	forward			

**v4** Firewall Rule

Enabled

Comment 11 - Permite trafego da VPN WireGuard [default] ###

**General**

Chain forward

Src. Address +

Dst. Address +

Src. Address List +

Dst. Address List +

Protocol +

Src. Port +

Dst. Port +

Any. Port +

In. Interface - ! wireguard1

Out. Interface +

Connection State +

Connection NAT State +

**Action**

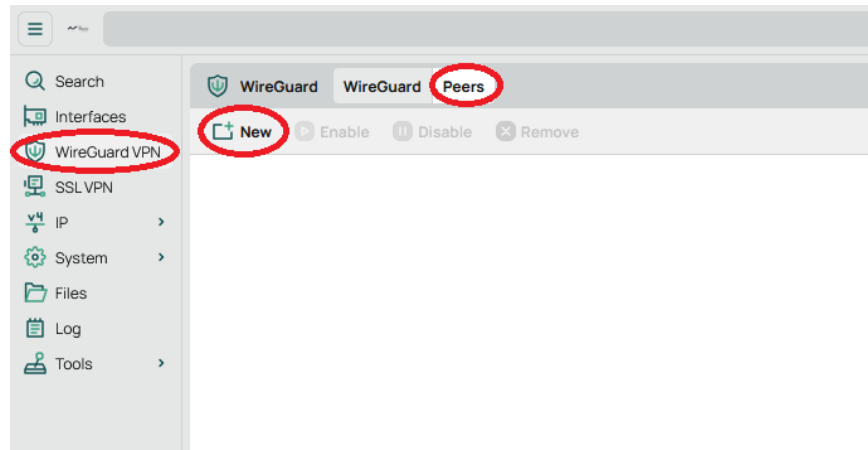
Action accept

## 9.4 Configuração Road Warrior

### 9.4.1 Configuração dos Peers no Mikrotik

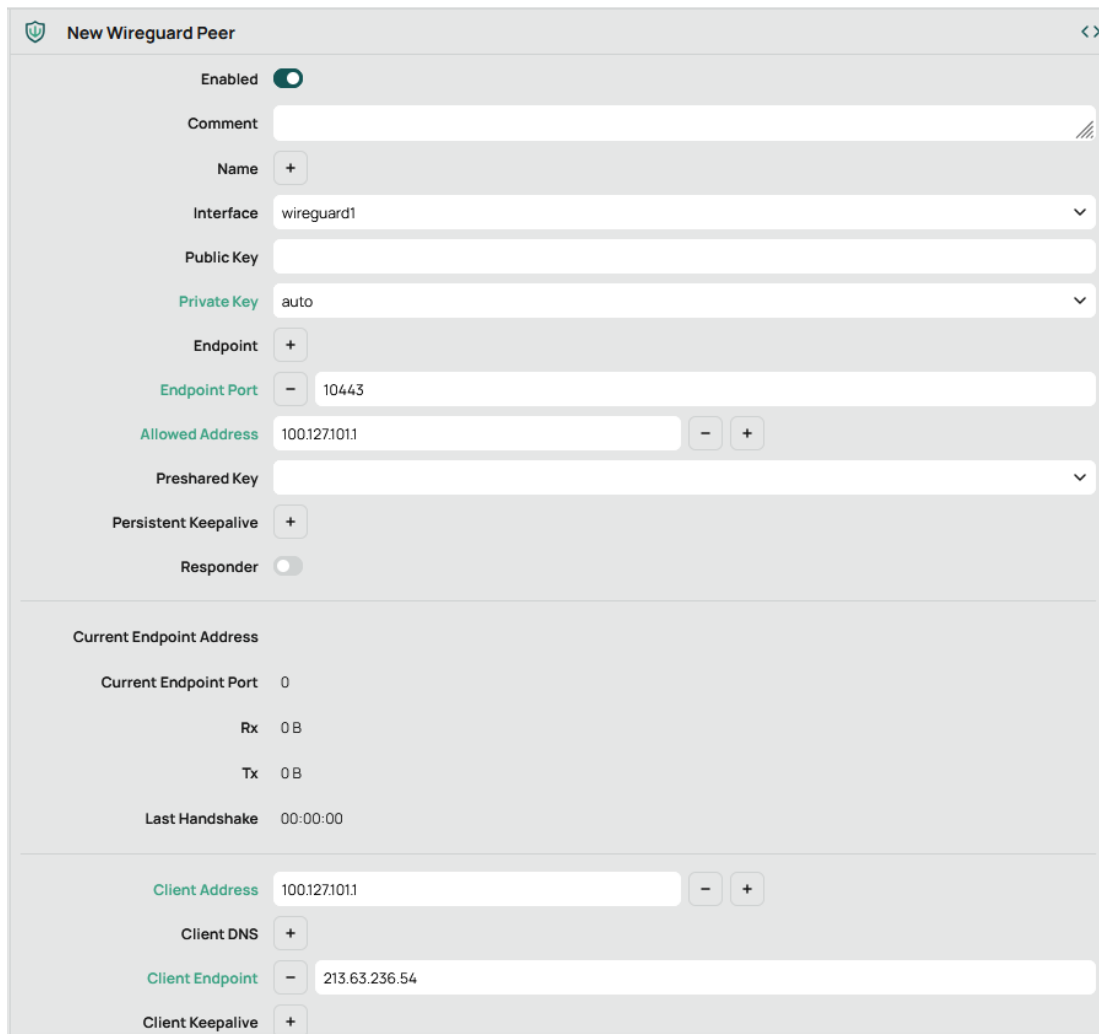
Para adicionar um peer, ir ao menu lateral esquerdo, clicar em **WireGuard VPN** -> tab **Peers** e depois em

 **New** :



De seguida, configuram-se os parâmetros relevantes:

- **Interface:** a interface WireGuard a usar por este peer
- **Name** (opcional): a descrição deste peer
- **Private key:** selecionar auto para ser gerada automaticamente ao gravar a configuração
- **Endpoint Port:** a porta configurada na interface WireGuard, no nosso exemplo, 10443
- **Allowed Address:** um IP da rede do túnel a atribuir ao Peer, no nosso exemplo vamos usar 100.127.101.1
- **Pre-shared key:** opcional
- **Client Address:** o mesmo IP da rede do túnel configurado como Allowed Address, no nosso exemplo, 100.127.101.1
- **Client Endpoint:** o IP **público** que está associado ao Mikrotik



**New Wireguard Peer**

Enabled

Comment

Name

Interface wireguard1

Public Key

Private Key auto

Endpoint

Endpoint Port - 10443

Allowed Address 100.127.101.1

Preshared Key

Persistent Keepalive

Responder

---

**Current Endpoint Address**

Current Endpoint Port 0

Rx 0 B

Tx 0 B

Last Handshake 00:00:00

---

Client Address 100.127.101.1

Client DNS

Client Endpoint - 213.63.236.54

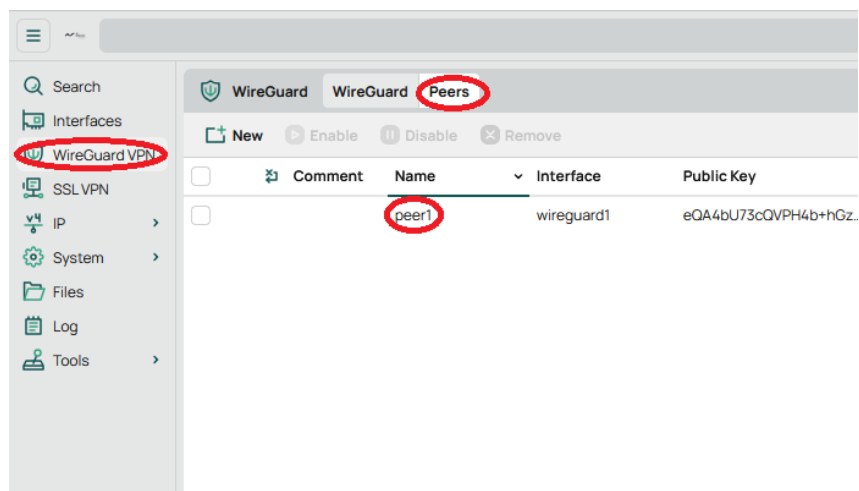
Client Keepalive

### 9.4.2 Configuração dos clientes

O cliente WireGuard para as diversas plataformas pode ser descarregado em <https://www.wireguard.com/install>

#### Dados para a configuração

Os dados necessários para a configuração dos clientes WireGuard podem ser encontrados no detalhe do Peer, acessível após a sua criação, acedendo ao menu lateral esquerdo e clicando em **WireGuard VPN**, tab **Peers** e depois no Peer que se pretende configurar:



Na secção final dos detalhes é possível encontrar a configuração a efetuar nos clientes em modo texto e em código QR:

Wireguard Peer > eQA4bU73cQVPH4b+hGzowGR1eIDgaCg8YcMgpQtdYQo=

Current Endpoint Address

Current Endpoint Port 0

Rx 0B

Tx 0B

Last Handshake 00:00:00

---

Client Address  - +

Client DNS +

Client Endpoint -

Client Keepalive +

Client Listen Port +

Client Config

```
[Interface]
ListenPort = 51820
PrivateKey = sAjpjmmA/DLwwsnNSIUNMHvPdWDNDtChW1Z+G5FB7Fo=
Address = 100.127.101.1/32
[Peer]
PublicKey = b0kJebmDaZPV5jCFr0JWTLsH8zB/ci2YKsetQ5/R11o=
AllowedIPs = 0.0.0.0/0, ::/0
Endpoint = 213.63.236.54:10443
```

Client QR



A configuração apresentada corresponde a um full-tunnel, ou seja, todo o tráfego do cliente é redirecionado para o túnel, inclusivamente o tráfego para a internet (AllowedIPs = 0.0.0.0/0). Nos exemplos apresentados não existe regra de firewall que o permita, pelo que, esse tráfego será bloqueado. Recomendamos que na configuração dos clientes (apresentada mais à frente) se substitua este parâmetro para que permita apenas o tráfego para a rede interna pretendida (nos exemplos deste manual, a rede 192.168.100.0/24).

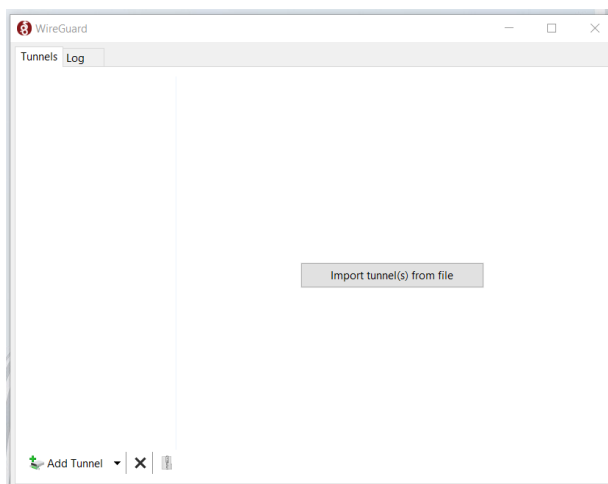


Esta página não permite copiar diretamente o texto para o clipboard. Sugerimos usar uma extensão de leitor de códigos QR no browser ou mudar para o modo "Reader View" no caso de estar a usar Firefox ou "Reading Mode" no caso de estar a usar o Chrome.

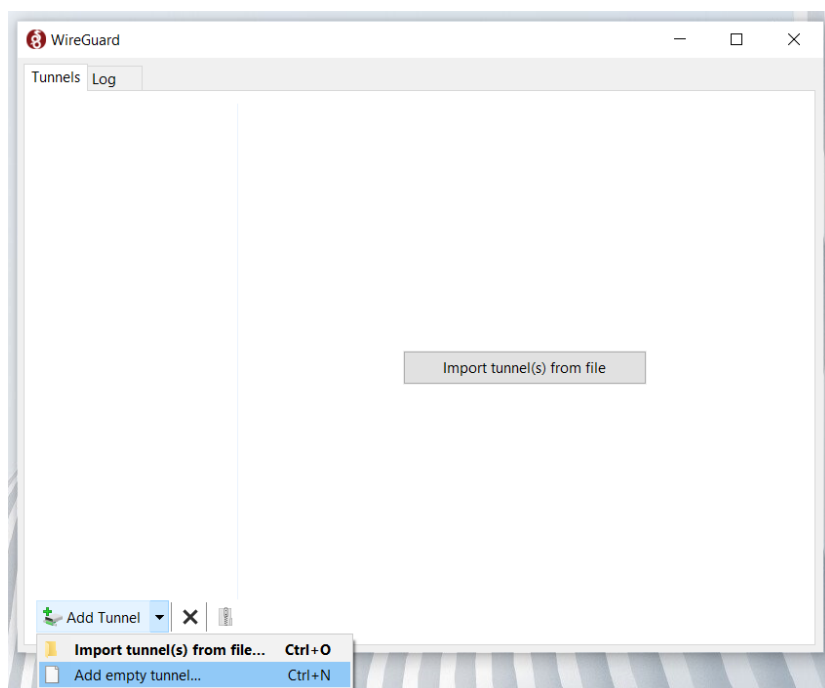


## Cliente Windows

Após a instalação concluída, surge um quadro para configuração do túnel:

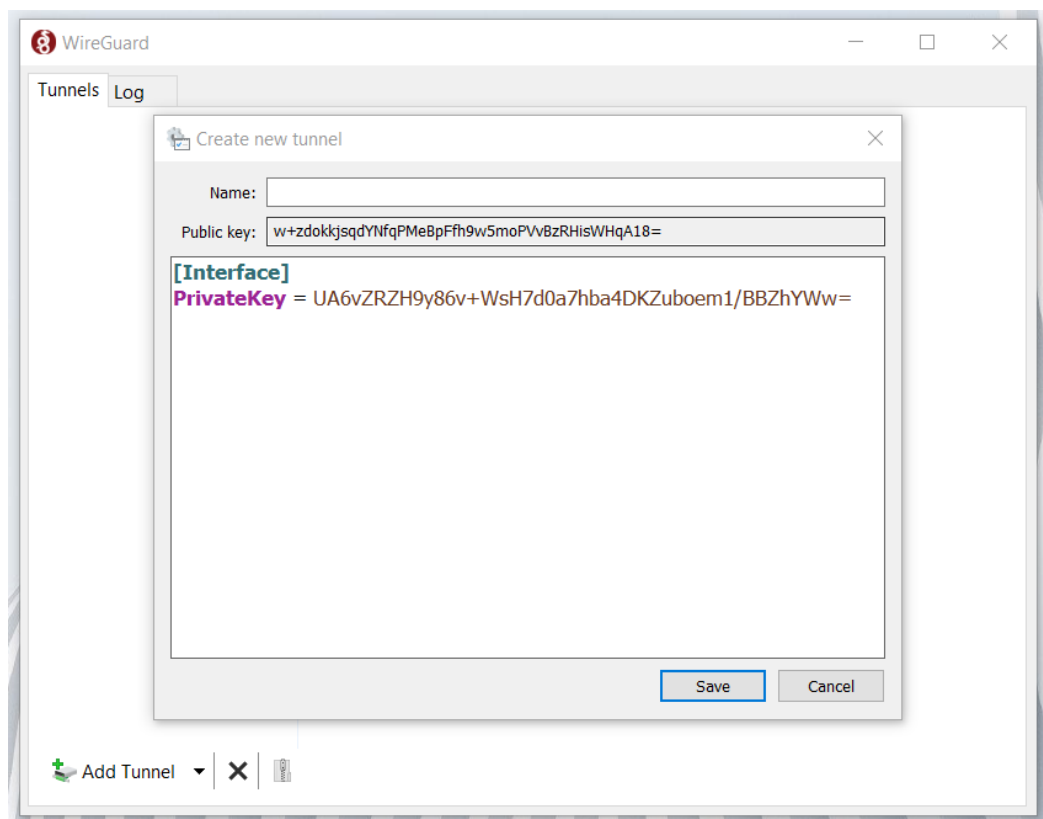


Como neste caso não existe ficheiro de configuração, devemos iniciar a criação do túnel expandindo o dropdown junto a **"Add Tunnel"** e escolher a opção **"Add empty tunnel..."**:

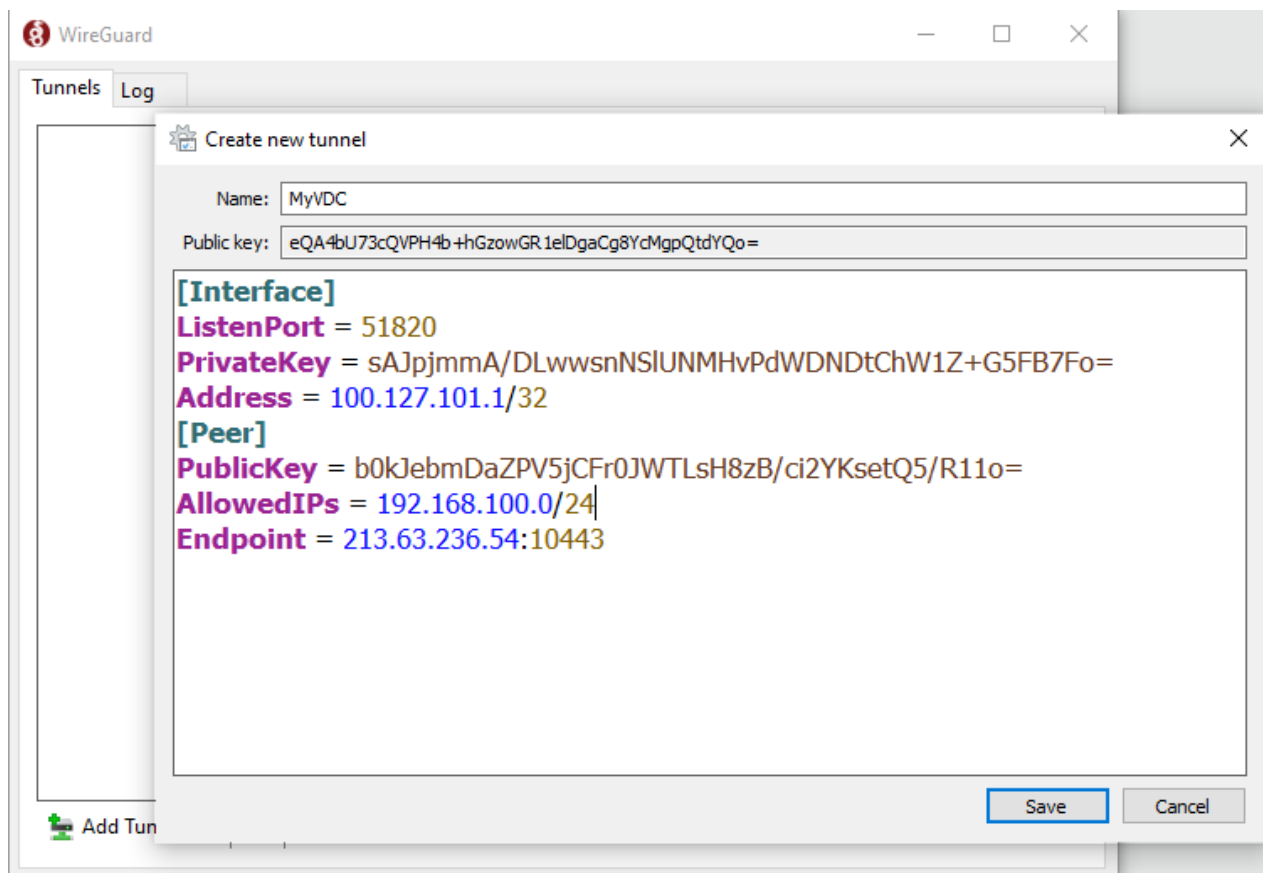


O processo de configuração é manual, mas bastante simples.

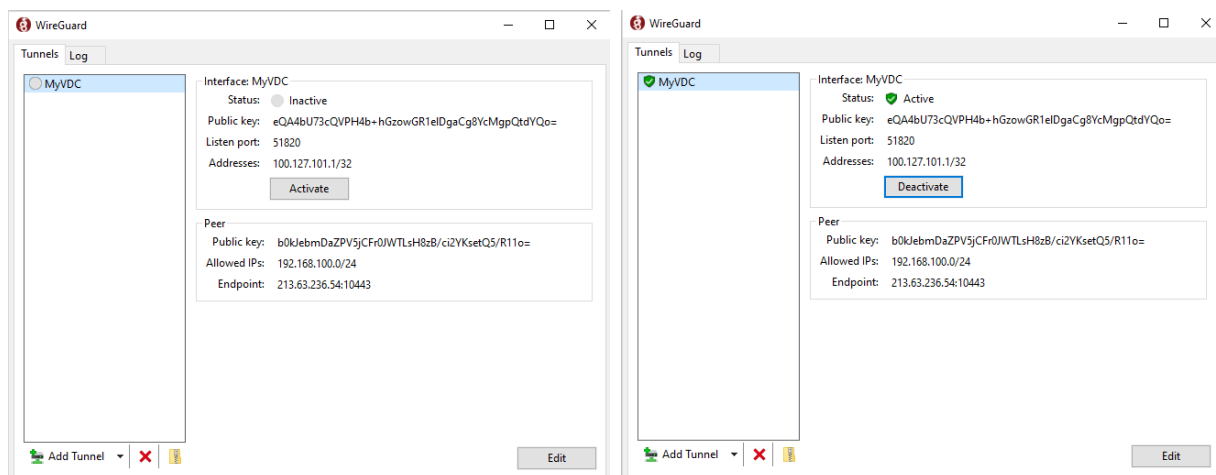
O quadro seguinte mostra a situação inicial, onde é necessário dar um nome e configurar a ligação VPN.



Aqui dá-se um nome à ligação, substitui-se o texto apresentado pelo copiado anteriormente do Peer e sugerimos modificar os AllowedIPs em conformidade, no nosso exemplo, 192.168.100.0/24

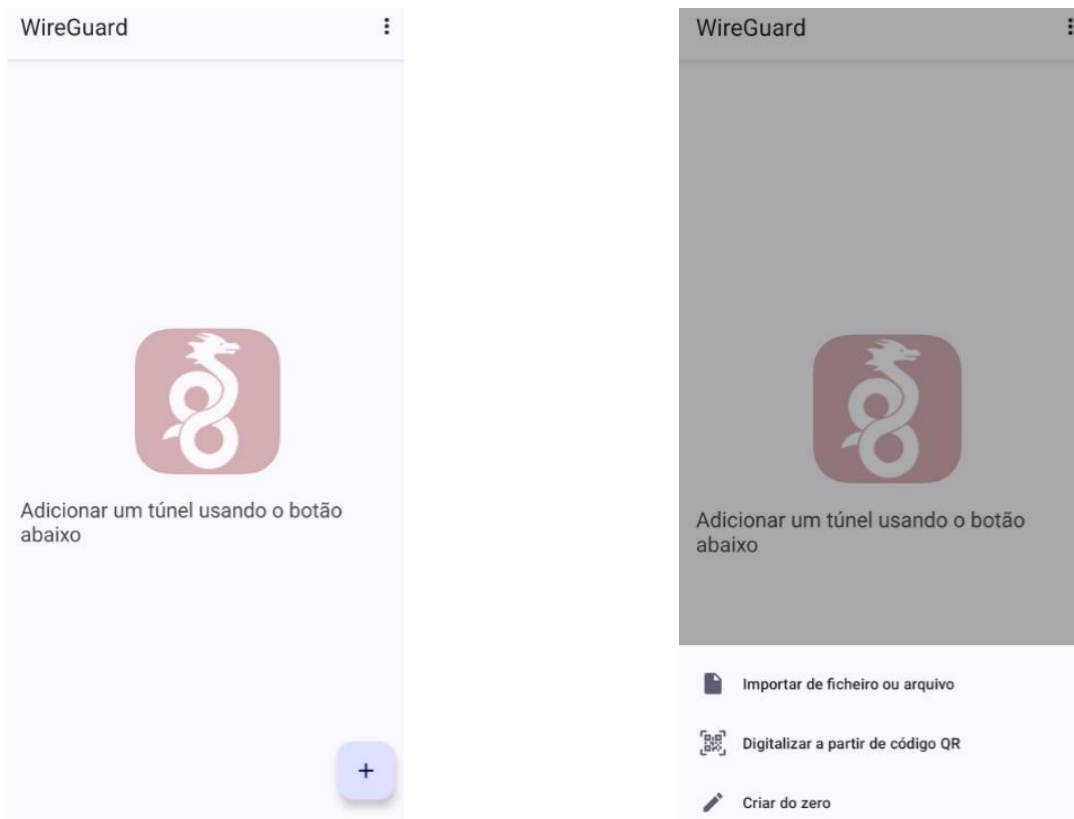


Fazendo Save o túnel encerra-se a configuração do túnel e é possível ativá-lo:

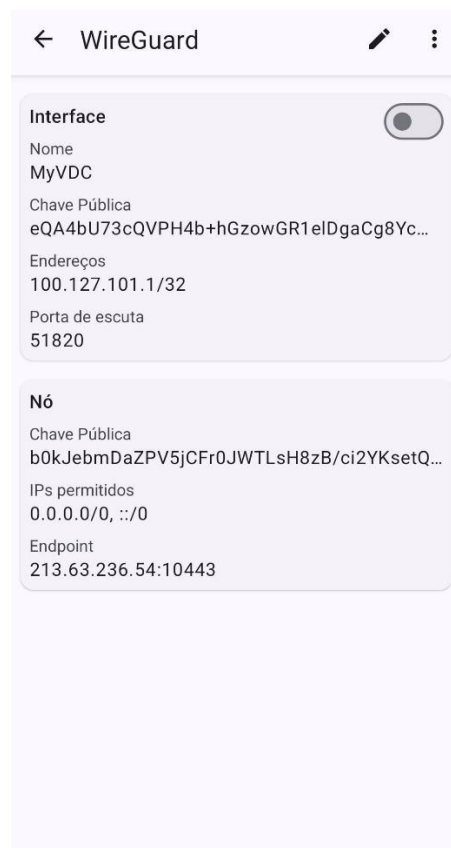


## Cliente Android

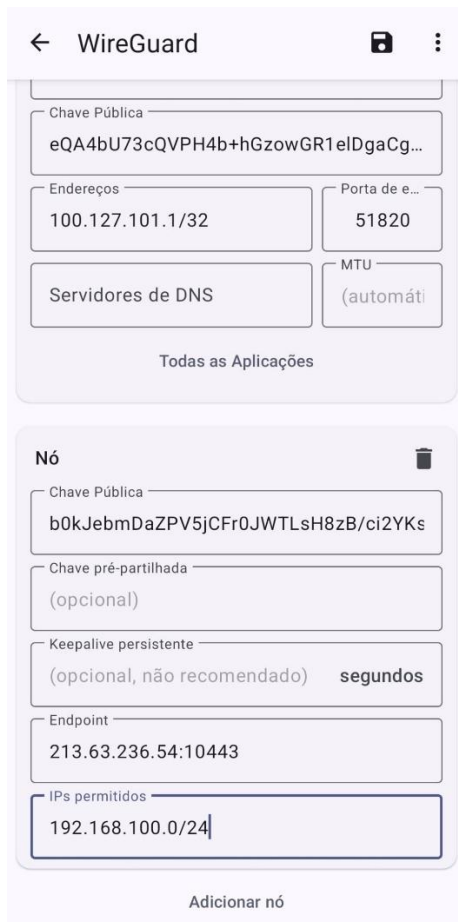
Após a instalação da App concluída, surge um quadro para configuração do túnel. Clicando em "+" para criar a configuração de um novo túnel surgem as opções disponíveis, podendo carregar um ficheiro de configuração ou lendo um código QR:



O ficheiro de configuração é um ficheiro de texto com a extensão .conf cujo conteúdo é o mesmo que se utiliza para a configuração dos clientes Windows exemplificado anteriormente. Alternativamente, podemos digitalizar o código QR, sendo apenas necessário dar um nome à ligação.



Sugerimos editar a configuração e modificar os AllowedIPs em conformidade, no nosso exemplo, 192.168.100.0/24:



← WireGuard

Chave Pública  
eQA4bU73cQVPH4b+hGzowGR1eIDgaCg...

Endereços  
100.127.101.1/32

Porta de e...  
51820

Servidores de DNS

MTU  
(automáti

Todas as Aplicações

Nó

Chave Pública  
b0kJebmDaZPV5jCFr0JWTLsH8zB/ci2YKs

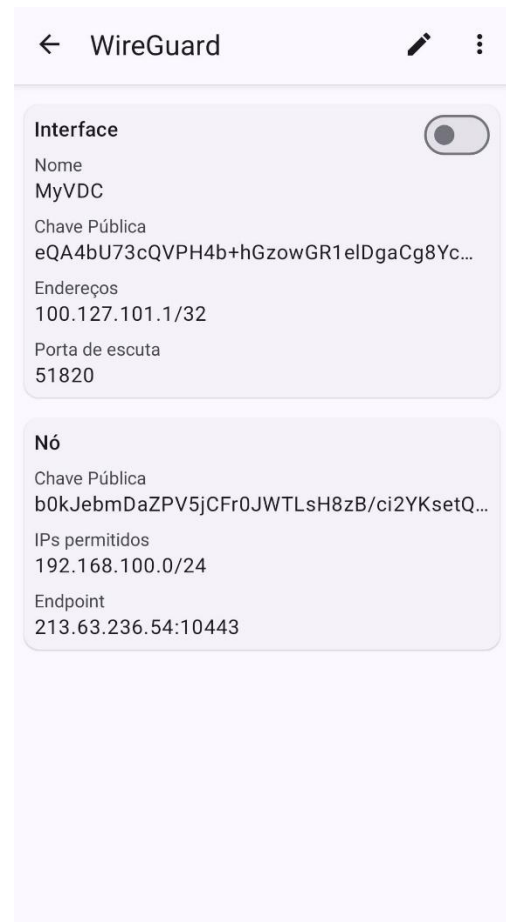
Chave pré-partilhada  
(opcional)

Keepalive persistente  
(opcional, não recomendado) segundos

Endpoint  
213.63.236.54:10443

IPs permitidos  
192.168.100.0/24

Adicionar nó



← WireGuard

Interface

Nome  
MyVDC

Chave Pública  
eQA4bU73cQVPH4b+hGzowGR1eIDgaCg8Yc...

Endereços  
100.127.101.1/32

Porta de escuta  
51820

Nó

Chave Pública  
b0kJebmDaZPV5jCFr0JWTLsH8zB/ci2YKsetQ...

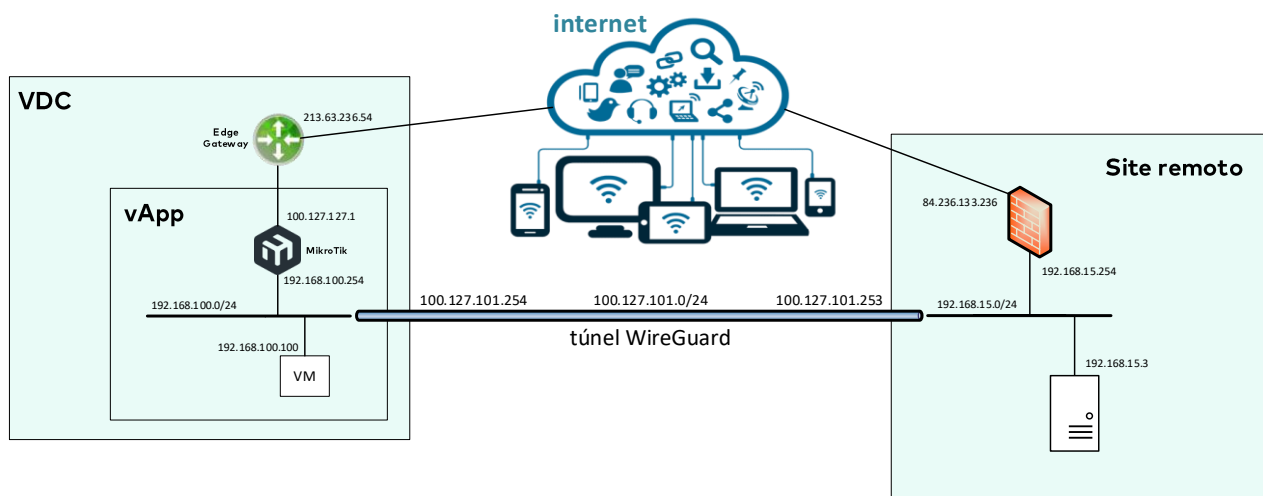
IPs permitidos  
192.168.100.0/24

Endpoint  
213.63.236.54:10443

## 9.5 Configuração ponto a ponto

Também é possível configurar um router/firewall num site remoto para implementar um túnel permanente entre os dois.

Os parâmetros de configuração nos dois sites têm de estar perfeitamente concordantes, pelo que, recomendamos fazer um diagrama da solução e uma tabela prévia com as configurações a efetuar. De seguida apresenta-se, como exemplo, um diagrama de solução e respetivas configurações.



### Tabela de configurações

Site VDC – Mikrotik no VDC	
IP público	213.63.236.54
IP rede trânsito	100.127.127.1
IP na rede do túnel	100.127.101.254
IP LAN local	192.168.100.254
LAN local	192.168.100.0/24
Public Key	a definir
Private Key	a definir

Site Remoto	
IP público	84.236.133.236
IP rede trânsito	n/a
IP na rede do túnel	100.127.101.253
IP LAN local	192.168.15.254
LAN local	192.168.15.0/24
Public Key	a definir
Private Key	a definir

WireGuard	
Porta	10443
Protocolo	UDP
Rede do túnel WireGuard	100.127.101.0/24



As chaves pública e privada no Mikrotik serão geradas ao criar a instância de WireGuard e terão de ser configuradas no dispositivo no site remoto.



A configuração do Peer no Mikrotik permite gerar as chaves ou introduzir chaves já existentes. A opção a utilizar depende do dispositivo remoto que se estiver a

configurar, se permite introduzir as chaves geradas aqui ou se ele próprio as gera, sendo que neste último caso, teremos de as introduzir no Mikrotik.

### 9.5.1 Regras de firewall

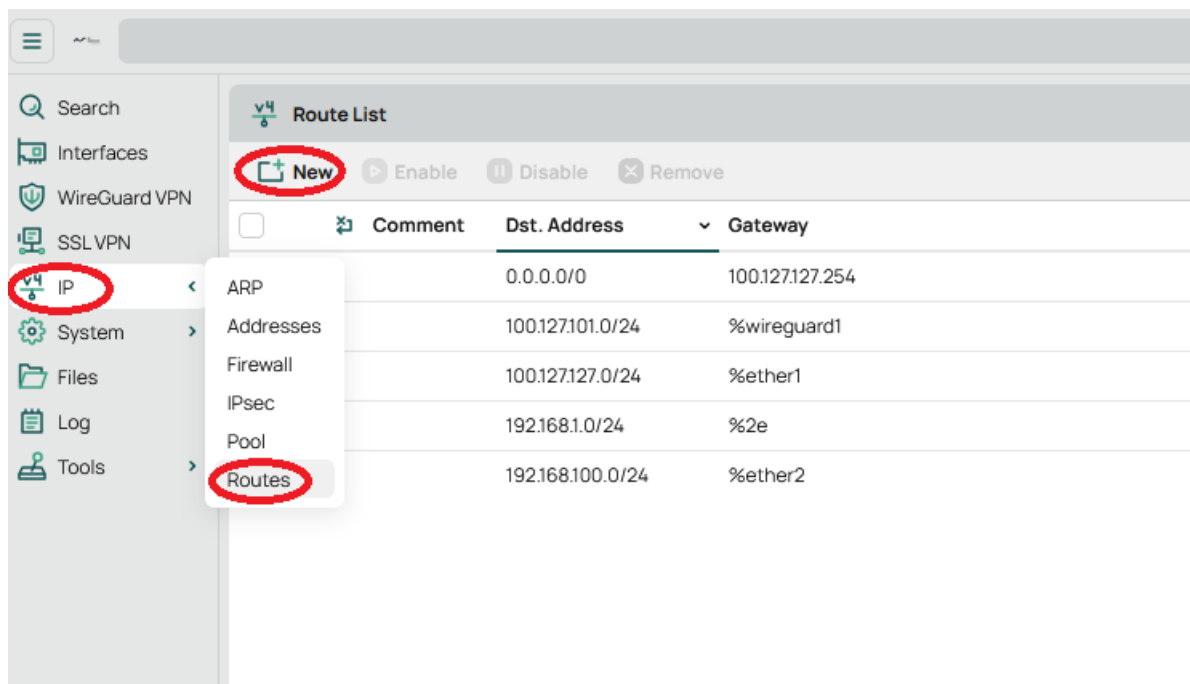
Além das regras de firewall criadas anteriormente, é necessário adicionar uma nova regra que permita a saída do tráfego WireGuard para a LAN remota.

Da mesma forma, no dispositivo remoto, é necessário criar uma regra que permita a entrada e saída de tráfego pela interface WireGuard.

### 9.5.2 Configuração de rotas

Outro passo fundamental é a configuração do roteamento do tráfego com destino à LAN remota para o endereço IP do túnel no dispositivo remoto.

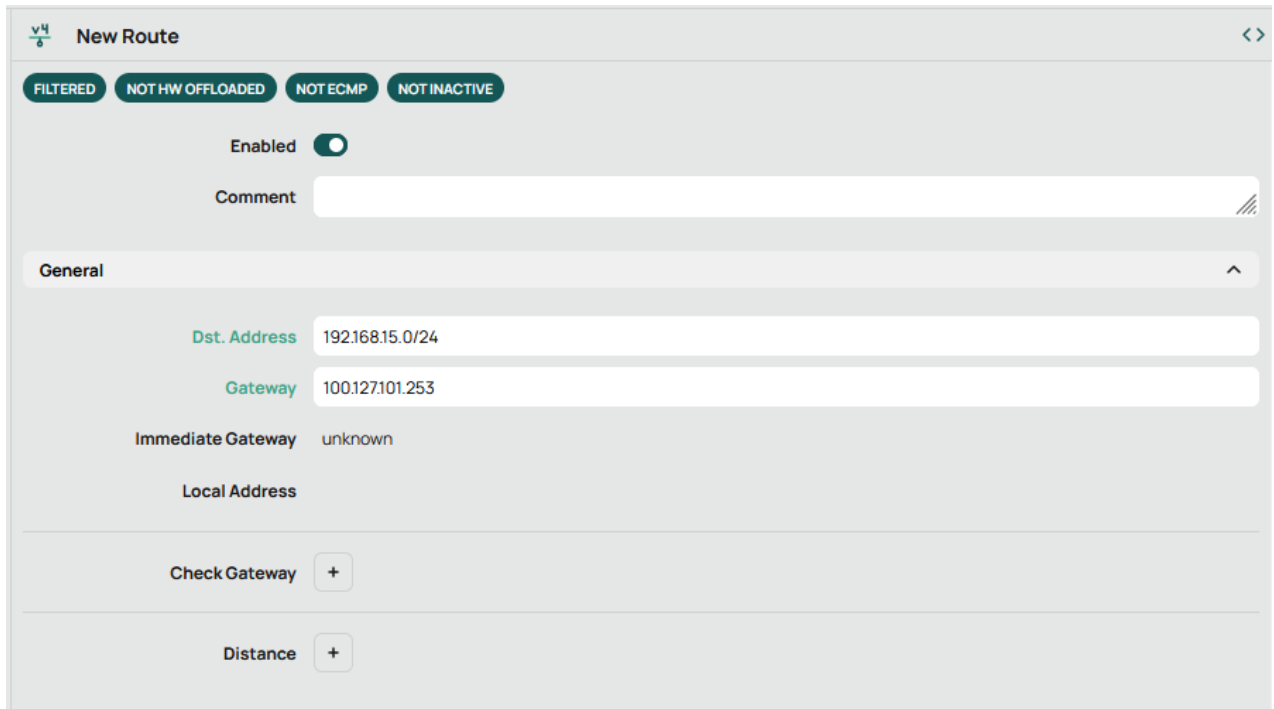
Para o fazer, aceder ao menu lateral esquerdo e em **IP** -> **Routes** fazer  **New** :



The screenshot shows the Mikrotik WinBox interface. On the left sidebar, the 'IP' menu item is circled in red, and a dropdown menu is open with 'Routes' also circled in red. The main window displays the 'Route List' table with the following data:

Comment	Dst. Address	Gateway
	0.0.0.0/0	100.127.127.254
	100.127.101.0/24	%wireguard1
	100.127.127.0/24	%ether1
	192.168.1.0/24	%2e
	192.168.100.0/24	%ether2

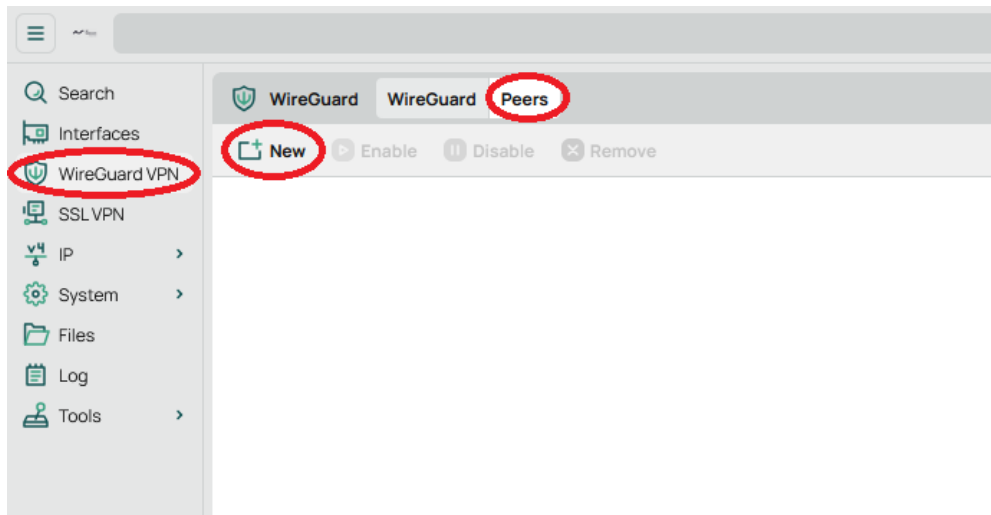
Configurar então uma rota de forma que o tráfego com destino à LAN remota seja encaminhado para o IP do túnel remoto (192.168.15.0/24 e 100.127.101.253 no nosso exemplo, respetivamente).



### 9.5.3 Configuração do Peer

No caso da configuração de um Peer com estabelecimento de túnel ponto a ponto vamos adicionar alguns parâmetros à configuração de Peer no Mikrotik.

Fazendo então **WireGuard VPN** -> tab **Peers** e depois em **New** :



Configuramos os parâmetros como se exemplifica abaixo:

- **Name** (opcional): a descrição do dispositivo remoto
- **Interface**: a interface WireGuard a usar por este peer
- **Public Key** e **Private Key**: aqui podemos seleccionar auto para serem gerados automaticamente ao gravar a configuração ou podemos introduzir as chaves já geradas no dispositivo remoto. O importante

lembrar é que as chaves pública e privada aqui introduzidas têm de ser as mesmas do serviço Wireguard no dispositivo remoto.

- **Endpoint:** o endereço IP público do dispositivo remoto
- **Endpoint Port:** a porta configurada no interface WireGuard, no nosso exemplo, 10443
- **Allowed Address:**
  - o IP da rede do túnel no dispositivo remoto, no nosso exemplo 100.127.101.253
  - a rede LAN no dispositivo remoto, no nosso exemplo 192.168.15.0/24
- **Client Address:** o mesmo IP da rede do túnel configurado como Allowed Address, no nosso exemplo, 100.127.101.253
- **Client Endpoint:** o IP **público** que está associado ao Mikrotik

**Enabled**

**Comment**

**Name**

**Interface**

**Public Key**

**Private Key**

**Endpoint**

**Endpoint Port**

**Allowed Address**

**Preshared Key**

**Persistent Keepalive**

**Responder**

---

**Current Endpoint Address** 84.236.133.236

**Current Endpoint Port** 10443

**Rx** 0 B

**Tx** 0 B

**Last Handshake** 00:00:00

---

**Client Address**

**Client DNS**

**Client Endpoint**

## 10. IPSEC VPN SITE-TO-SITE

Uma ligação site-to-site IPsec permite a conectividade de rede entre dois locais com IPs públicos fixos e em que as redes a ligar têm endereçamentos distintos. Os parâmetros de configuração nos dois sites têm de estar perfeitamente concordantes, pelo que, recomendamos fazer um diagrama da solução e uma tabela prévia com as configurações a efetuar. No exemplo usado neste manual vamos considerar os parâmetros como se indicam abaixo.

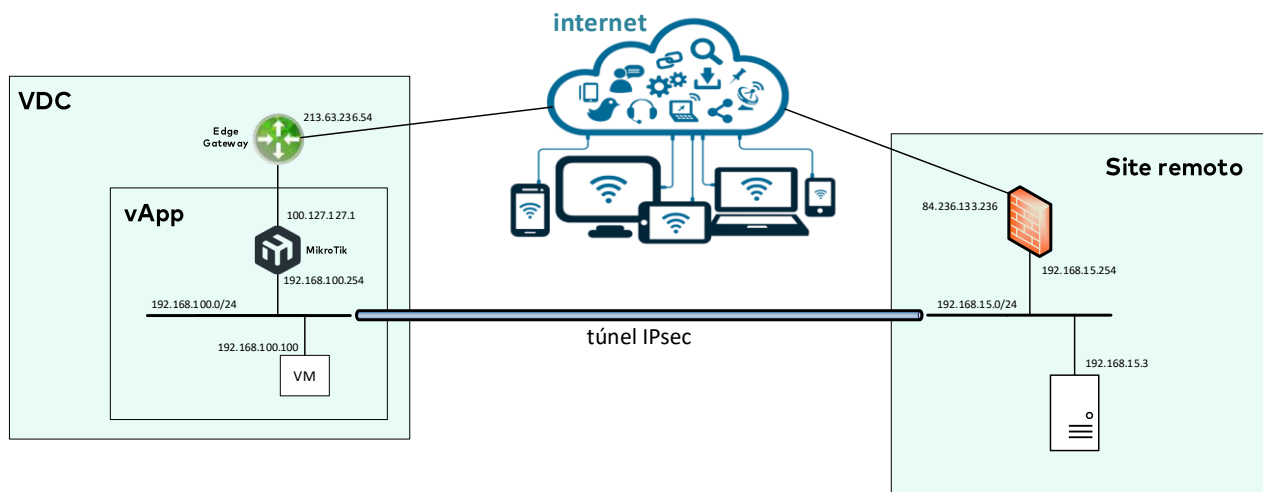


Tabela de configurações

IPsec Phase 1	
Hash Algorithms	sha256
PRF Algorithms	sha256
Encryption Algorithm	aes-256
DH Group	modp2048
DPD Interval	8 seconds
DPD Maximum Failures	4
NAT Traversal	Sim
IPsec Phase 2	
Auth. Algorithms	sha256
Encryption Algorithm	aes-256
PFS Group	modp2048 DH (DH group 14)
Lifetime	30 minutos

Site VDC – Mikrotik no VDC	
IP público	213.63.236.54
IP rede trânsito	100.127.127.1
IP LAN local	192.168.100.254
LAN local	192.168.100.0/24
ID	213.63.236.54

Site Remoto	
IP público	84.236.133.236
IP rede trânsito	n/a
IP LAN local	192.168.15.254
LAN local	192.168.15.0/24
ID	84.236.133.236

Pre-Shared Key	
PSK	ArTelecom2025
Exchange Mode	
IKE	IKEv2

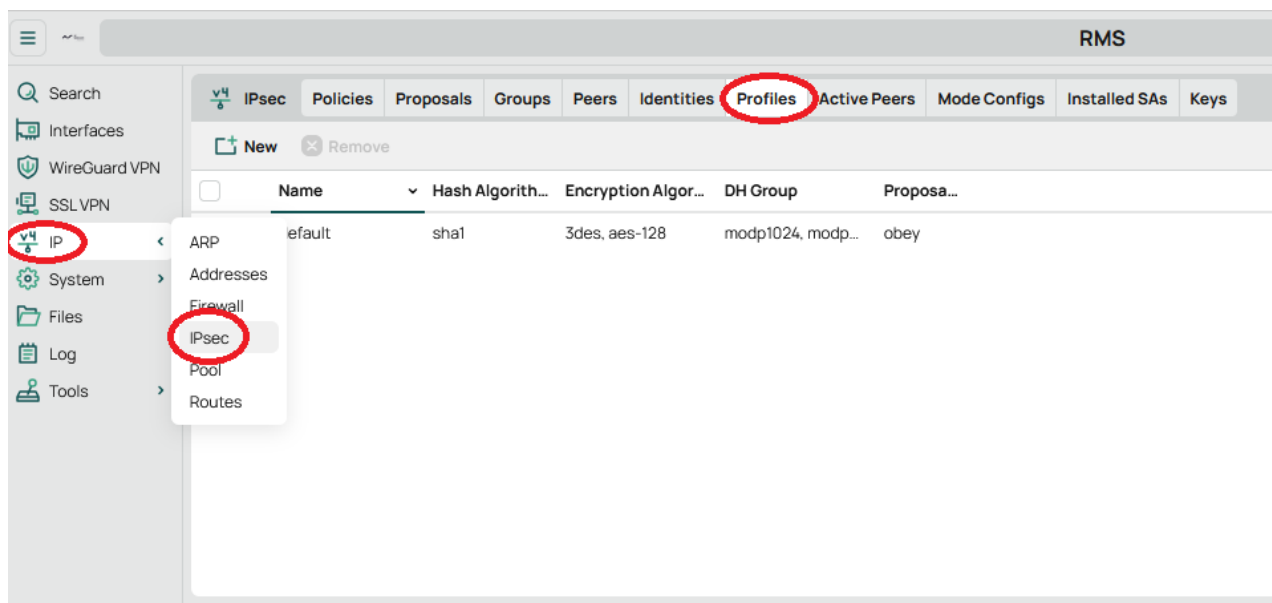
A chave PSK poderá ser gerada em qualquer ferramenta para o efeito.  
 Por exemplo, <https://delinea.com/resources/password-generator-it-tool>.  
 Neste exemplo usamos uma chave simples.

Nos pontos seguintes demonstra-se como efetuar esta configuração.

### 10.1 Configuração de perfis - IPsec Phase 1

A configuração de perfis serve para definir os parâmetros da Phase 1 da conexão IPsec.

No menu lateral esquerdo em **IP** -> **IPsec** e depois no tab **Profiles** podemos ver um perfil *default* pré-configurado:



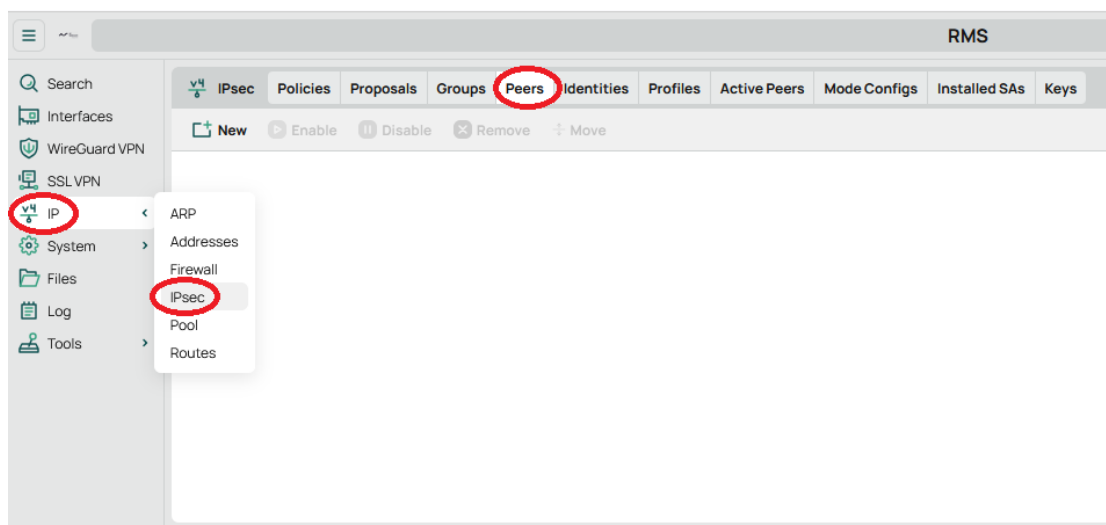
Carregando no perfil, podemos ver e alterar a configuração. Vamos em vez disso, criar um perfil novo carregando em **New**, deixando o default inalterado. Os parâmetros devem ser configurados em conformidade com a tabela de configurações criada inicialmente.

- **Name:** novo\_perfil
- **Hash Algorithms:** sha256
- **PRF Algorithms:** sha256
- **Encryption Algorithm:** aes-256
- **DH Group:** modp2048

- **NAT Traversal:** como o Mikrotik se conecta ao exterior através de um Edge Gateway é **mandatório** que esta opção esteja ativa
- **DPD Interval:** 8 seconds
- **DPD Maximum Failures:** 4

## 10.2 Criação do dispositivo remoto

Para adicionar um dispositivo remoto, ir ao menu lateral esquerdo e clicar em **IP** -> **IPsec**, tab **Peers** e **New** :



Preencher o quadro de acordo com a tabela de configurações criada inicialmente e usando o perfil do ponto anterior (não esquecer o **Exchange Mode** que no nosso exemplo é IKE2):

**New IPsec Peer**

**NOT RESPONDER**

Enabled

Comment

Name

Address

Port

Local Address

Profile

Exchange Mode

Passive

Send INITIAL\_CONTACT

### 10.3 Configuração de Proposals - IPsec Phase 2

A configuração de Proposal serve para definir os parâmetros da Phase 2 da conexão IPsec.

No menu lateral esquerdo em **IP** -> **IPsec** e depois no tab **Proposals** podemos ver uma configuração *default* pré-definida:

Search

Interfaces

WireGuard VPN

SSL VPN

**IP**

System

Files

Log

Tools

IPsec

Proposals

Groups

Peers

Identities

Profiles

Active Peers

Mode Configs

Ins

New

Enable

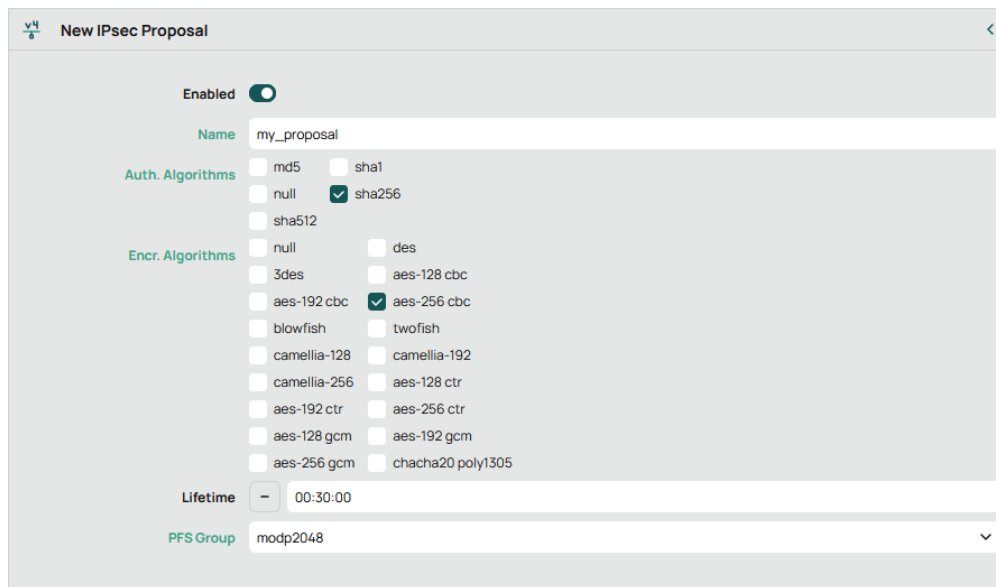
Disable

Remove

Name	Auth. Algorithms	Encr. Algorithms	Lifetime	PFS Gr...
default	sha1	aes-128 cbc, aes-...		modp10...

Carregando na Proposal, podemos ver e alterar a configuração. Vamos em vez disso, criar uma nova carregando em **New**, deixando a default inalterada. Os parâmetros devem ser configurados em conformidade com a tabela de configurações criada inicialmente.

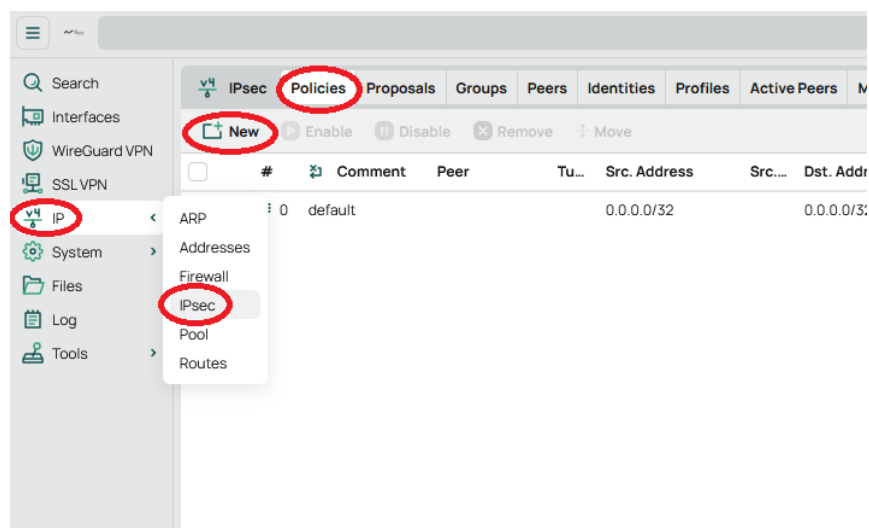
- **Name:** my\_proposal
- **Auth. Algorithms:** sha256
- **Encryption Algorithm:** aes-256 cbc
- **Lifetime:** 30 minutos
- **PFS Group:** modp2048



## 10.4 Policies

Aqui vamos configurar a relação entre as redes locais nos dois sites.

Indo ao menu lateral esquerdo em **IP** -> **IPsec** e depois no tab **Policies** encontramos uma política default que não é possível transformar em política ativa, pelo que, vamos criar uma nova:



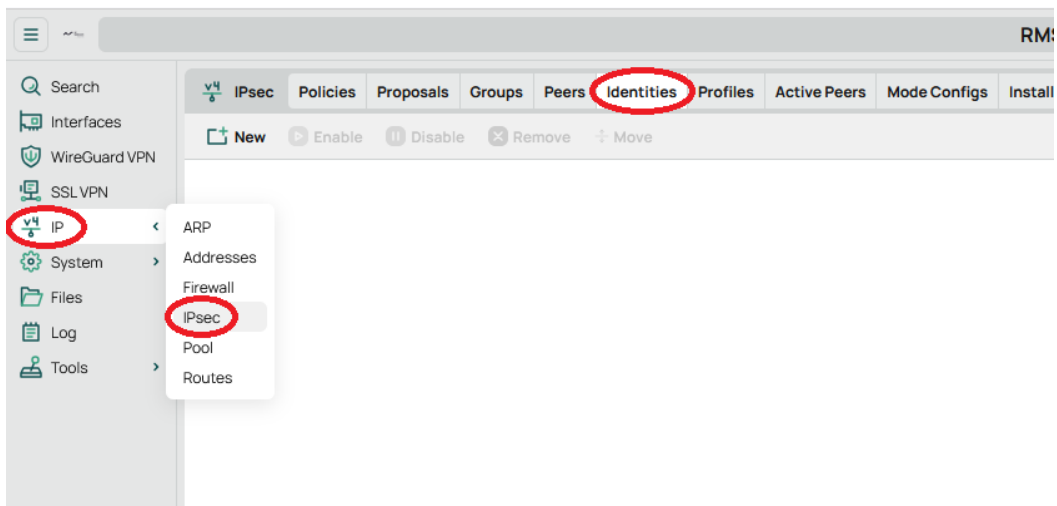
Aqui introduzimos:

- **Peer:** no nosso exemplo, *site\_remoto*
- **Ativamos a opção Tunnel**
- **Src. Address:** a rede local no VDC, no nosso exemplo, 192.168.100.0/24
- **Dst. Address:** a rede local no destino, no nosso exemplo, 192.168.15.0/24
- **Action:** encrypt
- **Level:** require
- **IPsec Protocols:** esp
- **Proposal:** a definida no ponto anterior

The screenshot shows the 'New IPsec Policy' configuration interface. At the top, there are three status buttons: 'NOT INVALID', 'NOT TEMPLATE', and 'NOT ACTIVE'. Below these, there is an 'Enabled' toggle switch (checked) and a 'Comment' text input field. The 'General' section includes a 'Peer' dropdown menu set to 'site\_remoto', a 'Tunnel' toggle switch (checked), 'Src. Address' (192.168.100.0/24), 'Src. Port' (+), 'Dst. Address' (192.168.15.0/24), 'Dst. Port' (+), and 'Protocol' (all). The 'Template' toggle switch is unchecked. The 'Action' section includes 'Action' (encrypt), 'Level' (require), 'IPsec Protocols' (esp), and 'Proposal' (my\_proposal).

## 10.5 Pre-Shared Keys

Para relacionar uma PSK com um dispositivo remoto, ir ao menu lateral esquerdo e clicar em **IP** -> **IPsec** e depois no tab **Identities**:



Clicar em **New** para adicionar uma entrada e preencher conforme definido, terminando com **OK**.

O **Remote ID Type** pode ficar como **auto** mas devemos alterar o **My ID Type** para **address** e em **My ID Address** devemos colocar o IP público associado. Isto porque o Mikrotik se encontra atrás de uma Edge Gateway com NAT ativo.

**New IPsec Identity**
<>

**Peer does not exist**  
Suggestion to use stronger pre-shared key or different authentication method

**Enabled**

**Comment**

**Peer**

**Auth. Method**

**Secret**

---

**Policy Template Group**

**Notrack Chain**

---

**My ID Type**

**My ID Address**

---

**Remote ID Type**

**Match By**

---

**Mode Configuration**

**Generate Policy**

A mensagem "Peer does not exist" apesar de estar selecionado o Peer configurado antes ("site\_remoto" neste exemplo) é normal e desaparece depois de se gravar a configuração com **OK**.

## 10.6 Regras de firewall

É necessário garantir que seja permitido o tráfego IPsec à entrada da firewall em ambos os sites.

Este tráfego consiste de:

- Protocolo ESP (IPsec)
- Tráfego UDP na porta 500 (ISAKMP)
- Tráfego UDP na porta 4500 (NAT-T)

Estas regras de firewall estão já criadas no serviço entregue pela Ar, o que pode ser comprovado verificando as mesmas em **IP -> Firewall**, tab **Filter Rules**:

### Protocolo ESP

v4 Firewall Filter Rules NAT Connections Address Lists						
New Enable Disable Remove Move						
<input type="checkbox"/>	#	Comment	Action	Chain	Src. Add...	Dst. Add... Src. ...
<input type="checkbox"/>	0	0 - Acesso Ar Telecom [default]	✓ accept	input	213.63.12...	
<input type="checkbox"/>	1	1 - Ligacoes estabelecidas para o router [default]	✓ accept	input		
<input type="checkbox"/>	2	2 - VPN SSL [default]	✓ accept	input		
<input type="checkbox"/>	3	3 - VPN Wireguard [default]	✓ accept	input		
<input type="checkbox"/>	4	4 - VPN IPSEC (IKE e NAT-T) [default]	✓ accept	input		
<input type="checkbox"/>	5	5 - VPN IPSEC (ESP) [default]	✓ accept	input		
<input type="checkbox"/>	6	6 - Descarta outras ligacoes para o router [default]	✗ drop	input		
<input type="checkbox"/>	7	7 - Permite trafego para as regras DST-NAT configuradas [default]	✓ accept	forward		
<input type="checkbox"/>	8	8 - Permite trafego de ligacoes estabelecidas e relacionadas [default]	✓ accept	forward		
<input type="checkbox"/>	9	9 - Permite trafego da LAN (ether2) [default]	✓ accept	forward		
<input type="checkbox"/>	10	10 - Permite trafego da VPN SSL [default] ###	✓ accept	forward		
<input type="checkbox"/>	11	11 - Permite trafego da VPN WireGuard [default] ###	✓ accept	forward		
<input type="checkbox"/>	12	### - Descarta trafego nao especificado [default]	✗ drop	forward		

**v4** Firewall Rule

Enabled

Comment 5 - VPN IPSEC (ESP) [default]

**General**

Chain input

Src. Address +

Dst. Address +

Src. Address List +

Dst. Address List +

Protocol - ! ipsec-esp

Src. Port +

Dst. Port +

Any. Port +

In. Interface +

Out. Interface +

Connection State +

Connection NAT State +

**Action**

Action accept

### Tráfico UDP na porta 4500 (NAT-T) e 500 (ISAKMP)

#	Comment	Action	Chain	Src. Add...	Dst. Add...	Src
0	0 - Acesso Ar Telecom [default]	✓ accept	input	213.63.12...		
1	1 - Ligacoes estabelecidas para o router [default]	✓ accept	input			
2	2 - VPN SSL [default]	✓ accept	input			
3	3 - VPN Wireguard [default]	✓ accept	input			
4	4 - VPN IPSEC (IKE e NAT-T) [default]	✓ accept	input			
5	5 - VPN IPSEC (ESP) [default]	✓ accept	input			
6	6 - Descarta outras ligacoes para o router [default]	✗ drop	input			
7	7 - Permite trafego para as regras DST-NAT configuradas [default]	✓ accept	forward			
8	8 - Permite trafego de ligacoes estabelecidas e relacionadas [default]	✓ accept	forward			
9	9 - Permite trafego da LAN (ether2) [default]	✓ accept	forward			
10	10 - Permite trafego da VPN SSL [default] ###	✓ accept	forward			
11	11 - Permite trafego da VPN WireGuard [default] ###	✓ accept	forward			
12	### - Descarta trafego nao especificado [default]	✗ drop	forward			

**Firewall Rule**

Enabled

Comment: 4 - VPN IPSEC (IKE e NAT-T) [default]

---

**General**

Chain: input

Src. Address: +

Dst. Address: +

Src. Address List: +

Dst. Address List: +

---

Protocol: ! udp

Src. Port: +

Dst. Port: ! 500,4500

Any. Port: +

In. Interface: +

Out. Interface: +

---

Connection State: +

Connection NAT State: +

---

**Action**

Action: accept

## Tráfego entre as redes locais

A passagem de tráfego da rede local para a rede destino já está permitido na regra que permite as ligações da LAN para fora, pelo que, apenas precisamos permitir o tráfego da rede local remota.

Criar então uma regra com a seguinte configuração:

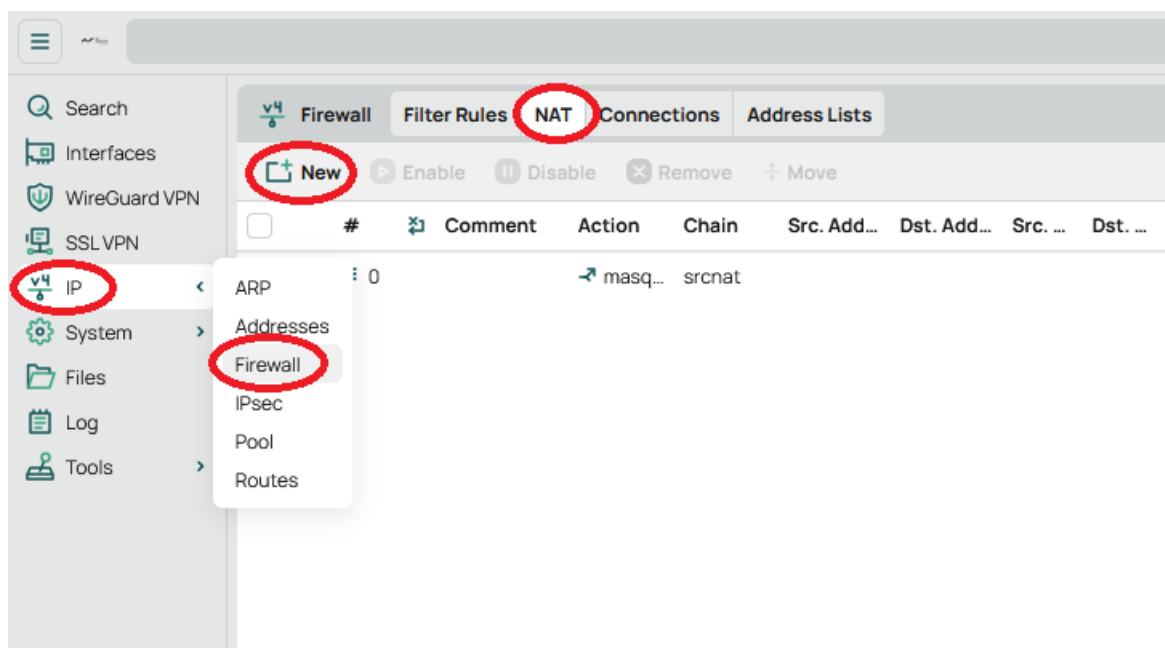
- **Comment:** colocar uma descrição que facilite a identificação da regra, por exemplo, "Permite LAN remota"
- **Chain:** forward
- **Src. Address:** 192.168.15.0/24
- **Dst. Address:** 192.168.100.0/24
- **Action:** accept

Não esquecer de mover as regras anteriormente criadas para a posição anterior à regra de drop (deny all):

<input type="checkbox"/>	# 10	10 - Permite trafego da VPN SSL [default] ###	✓ accept	forward		
<input type="checkbox"/>	# 11	11 - Permite trafego da VPN WireGuard [default] ###	✓ accept	forward		
<input type="checkbox"/>	# 12	Permite LAN remota	✓ accept	forward	192.168.15.0/24	192.168.100.0/24
<input type="checkbox"/>	# 13	### - Descarta trafego nao especificado [default]	✗ drop	forward		

## Evitar NAT entre as redes locais

É preciso garantir que o tráfego que passa no túnel IPsec não é alterado pelas regras NAT. Para o fazer, ir ao menu lateral esquerdo e clicar **IP** -> **Firewall** -> tab **NAT**, clicando depois em **New** :



Configurando da seguinte forma

- **Comment:** colocar uma descrição que facilite a identificação da regra, por exemplo, "IPsec NAT bypass"
- **Chain:** srcnat
- **Src. Address:** 192.168.100.0/24
- **Dst. Address:** 192.168.15.0/24
- **Action:** accept

v4
New NAT Rule

Enabled

Comment

**General**

Chain

Src. Address

Dst. Address

Src. Address List

Dst. Address List

Protocol

Src. Port

Dst. Port

Any. Port

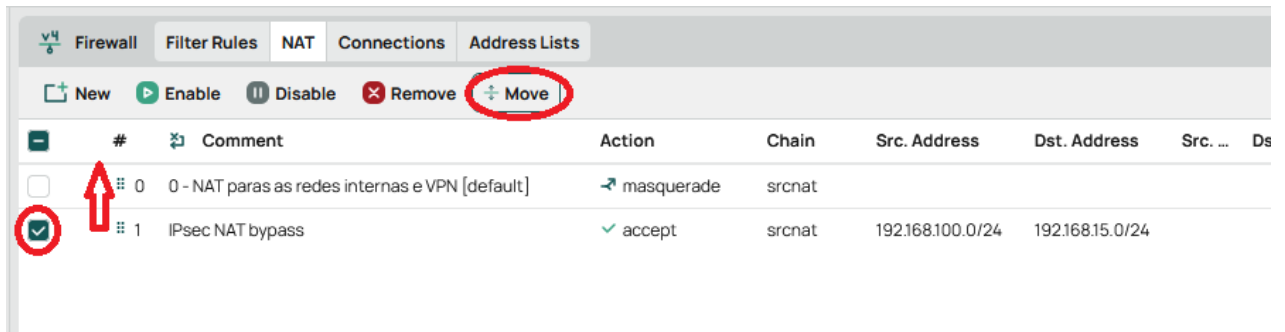
In. Interface

Out. Interface

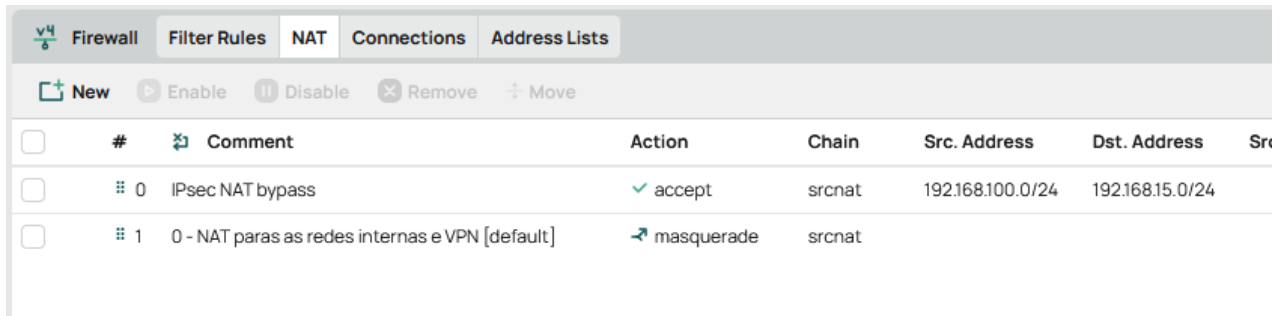
**Action**

Action

De seguida move-se a regra para o topo para garantir que é executada antes do NAT geral:



	#	Comment	Action	Chain	Src. Address	Dst. Address	Src. ...	Ds
<input type="checkbox"/>	0	0 - NAT paras as redes internas e VPN [default]	→ masquerade	srcnat				
<input checked="" type="checkbox"/>	1	IPsec NAT bypass	✓ accept	srcnat	192.168.100.0/24	192.168.15.0/24		



	#	Comment	Action	Chain	Src. Address	Dst. Address	Src. ...	Ds
<input type="checkbox"/>	1	IPsec NAT bypass	✓ accept	srcnat	192.168.100.0/24	192.168.15.0/24		
<input type="checkbox"/>	0	0 - NAT paras as redes internas e VPN [default]	→ masquerade	srcnat				